

João Pedro d'Alvarenga

Polifonia portuguesa sacra tardo-quinhentista:
estudo de fontes e edição crítica do *Livro de São
Vicente*, manuscrito P-Lf FSVL 1P/H-6

II

Dissertação preparada sob a orientação do Prof. Doutor Rui Vieira Nery
e submetida à Universidade de Évora
para a obtenção do grau de Doutor em Música e Musicologia

2005

João Pedro d'Alvarenga

Polifonia portuguesa sacra tardo-quinhentista:
estudo de fontes e edição crítica do *Livro de São
Vicente*, manuscrito P-Lf FSVL 1P/H-6

II

Dissertação preparada sob a orientação do Prof. Doutor Rui Vieira Nery
e submetida à Universidade de Évora
para a obtenção do grau de Doutor em Música e Musicologia



156913

2005

Apêndice I
Outras obras
atribuídas a António Carreira, o Velho

- 1 [António] Carreira, *Ecce positus est / Heu, heu, Domine*, 5 vv. P-Pm MM 76-79, pp. 108-109. Epígrafe, MM 76, p. 108: «Carreira».**

TEXTO:

S1, S2, A, T

Ecce positus est hic in ruinam, et in resurrectionem multorum in Israel, et in signum cui contradicetur,
et tuam ipsius animam pertransibit gladius, ut revelentur ex multis cordibus cogitationes.

S3

Heu, heu, Domine, heu, salvator noster.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA:

S1, S2, A, T

Lc. 2: 34-35 (perícopas do Evangelho do Domingo dentro do Oitavário do Natal, que constituem a profecia de Simeão a Maria).

S3

Refrão do tropo da Procissão do Enterro em Sexta-feira Santa.

Moteto, para uso talvez durante a Deposição em Sexta-feira Santa.

CANTOCHÃO PREEXISTENTE: no S3, refrão do tropo da Procissão do Enterro em Sexta-feira Santa, na versão do *Processionarium monasticum* de 1620 (pp. 122-23), mas escrita uma segunda acima, sem transposição (inicial *b*-fá e final *a*-mi, em lugar de *a*-mi e *g*-ré, respectivamente).

NOTAS:

A 24 entre as nn. 1-2 *e*' Sm, supérflua; A 43¹⁻² *d*'; A 46¹ *f*; S2 47³-49¹ texto «ut non reveletur»

- 2 António Carreira, *Surrexit Dominus / Surrexit Christus*, 5 vv. P-Cug MM 53, ff. 30v-31r. Epígrafe, ff. 30v-31r: «Antº Carreiro, | Jn die resurrectionis dñi.».**

OUTRAS EDIÇÕES MODERNAS: Robert STEVENSON, ed., *Antologia de polifonia portuguesa...*, pp. 52-56.

TEXTO:

S1, S2, A, T

Surrexit Dominus de sepulcro, alleluia.
Qui pro nobis peperit in ligno, alleluia.

S3

Surrexit Christus spes mea.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA:

S1, S2, A, T

CAO 8212. Versículo das Matinas do Domingo da Ressurreição e das férias Pascais até ao Domingo *in Albis*, inclusive; CAO 7738. Responsório breve de Terça do Domingo *in Albis*.

S3

Sequência *Victimae paschali laudes*, 7.ª estrofe, 1.º verso.

Moteto, para uso opcional na Missa do Domingo da Ressurreição.

CANTOCHÃO PREENEXISTENTE: no S3, sequência *Victimae paschali laudes*, 1.º membro das frases 5.ª e 7.ª, transposto à quarta superior nas exposições ímpares.

NOTAS:

A 27-32¹ texto «pependit in ligno, .2.»

3 [António Carreira], *Collegerunt pontifices*, 4 vv. P-Lf IPSPO 1/H-2, pp. 17-18.

TEXTO:

Rp. Collegerunt pontifices et pharisei concilium, et dixerunt:

* Quid facimus, quia hic homo multa signa facit? Si dimittimus eum sic, omnes credent in eum.

¶. Ne forte veniant romani, et tollent locum nostrum et gentem.

[* Quid facimus...]

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Jo. 11: 47-48. CAO 1852 e 6301^{bis}. No Missal romano, responsório, ou mais propriamente antífona *pro Graduale*, precedendo o Evangelho na Bênção dos Ramos.

NOTAS:

T2 7²⁻³ uma Sb, aqui desdobrada em duas M, para acomodar as sílabas «farise-i con-cilium»; B2 36-38 texto «Romani»; B2 37²⁻³ M M; T1 37^{3-43¹} texto «et tollent locum nostrum et gentem»; B1 38-43¹ texto «et tollent locum nostrum»; T1 43²⁻⁴⁷ texto «.2. .2.»

OBSERVAÇÕES: o texto apresenta variantes relativamente ao Missal romano reformado - «Et venient romani, et tollent nostrum locum et gentem» - onde a presa principia justamente em «Et venient romani» e o verso é o seguinte (Jo. 11: 49-50):

Unus autem ex illis, Caiphas nomine, cum esset pontifex anni illius, prophetavit, dicens: Expedit vobis, ut unus moriatur homo pro populo, et non tota gens pereat. Ab illo ergo die cogitaverunt interficere eum, dicentes.

Na versão que ocorre no LO, o texto deste responsório não corresponde a qualquer uso referenciado. Sobre a atribuição desta obra a António Carreira, o Velho, v. a p. 235.

4 [António] Carreira, *Dicebat Jesus turbis Iudæorum*, 4 vv. P-Pm MM 40, ff. 156v-157r.

CONCORDÂNCIAS: P-Cug MM 36, ff. 34v-35r; P-Ln LC 57, f. 47v, «Dominica quinta in quadragessima» (incompleto: faltam o A e o B); P-Pm MM 76-79, pp. 80-81, «Carreira».

TEXTO:

Dicebat Jesus turbis Iudæorum: Quis ex vobis arguet me de peccato? Si veritatem dico vobis, quare non creditis mihi?

Qui ex Deo est, verba Dei audit. Propterea vos non auditis, quia ex Deo non estis.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Jo. 8: 46-47 (perícopas iniciais do Evangelho do 1.º Domingo da Paixão). Moteto, para uso opcional na Missa do 1.º Domingo da Paixão.

NOTAS:

B 6-8 texto «.ij.» = dicebat Iesus turbis Iudæorum; T 14²-15 texto «.ij.» = de peccato; S 16⁴-19¹ texto «quare non creditis mihi»; A 17-19¹ texto «quare non creditis mihi».

COLAÇÃO: v. Parte I, pp. 132-34.

5 [António] Carreira, *Stabat mater*, 4 vv. P-Pm MM 76-79, pp. 105-106.
Epígrafe, MM 76, p. 105: «Carreira;».

CONCORDÂNCIAS: P-Cug MM 48, ff. 53v-54r, «Torres».

TEXTO:

Stabat mater dolorosa
Iuxta crucem lacrimosa,
Dum pendebat filius.

Cuius animam gementem,
Contristantem et dolentem,
Pertransivit gladius.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: estrofes 1 e 2 do poema *Stabat mater dolorosa*, composição eclesiástica de autoria incerta, mas talvez do Papa Inocêncio III (†1216) ou de Jacobus de Benedictus (=Jacopone da Todi, †1306). O *Stabat mater* não entrou no Missal e no Breviário romanos senão em 1727, como sequência da Missa e, dividido em três partes, como hino de Vésperas («*Stabat mater dolorosa*»), de Matinas («*Sancta mater, istud agas*») e de Laudes («*Virgo virginum præclara*») da Festa das Sete Dores de Nossa Senhora, celebrada na Sexta-feira seguinte ao 1.º Domingo da Paixão.

NOTAS:

B 16-20 texto «iuxta crucem lacrimosa»

COLAÇÃO: no MM 48 a peça vem disposta em partitura, barrada ao *tactus* sob a mesma mensuração e com o valor de c, mas com a duração total encurtada em uma Sb, porque a cadência final adopta o perfil rítmico da cadência dos cc. 49-50. As leituras variantes, assinaladas no Ex. 26, sugerem fortemente a independência de ambas as fontes.

OBSERVAÇÕES: sobre a autoria desta obra, v. p. 200.

Ex. 26

P-Pm MM 76-79

The musical score consists of three staves of music. The top staff is in treble clef, the middle staff is also in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The music is in common time, indicated by a 'C'. The lyrics 'Stabat mater dolorosa' are written below the notes. Measure 5 is marked with a circled '5'. The music is divided into measures by vertical bar lines. The middle staff has a measure number '8' above it. The bottom staff has a measure number '8' above it. The lyrics are aligned with the notes, showing the vocal line across the three staves.

P-Cug MM 48

The musical score consists of three staves of music, identical in structure to the one above, but with a different tempo. The top staff is in treble clef, the middle staff is in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The lyrics 'Stabat mater dolorosa' are written below the notes. Measure 5 is marked with a circled '5'. The music is divided into measures by vertical bar lines. The middle staff has a measure number '8' above it. The bottom staff has a measure number '8' above it. The lyrics are aligned with the notes, showing the vocal line across the three staves.

(continua na p. seguinte)

10

10

sta-bat ma-ter do-lo-ro-sa, sta-bat ma-ter do-lo-ro-sa, bat ma-ter do-lo-ro-sa, bat ma-

19

43

sa tem et do-len-sa et do-len-tem, lo-ro-sa tri-stan-tem et do-len-tem,

19

43

lo-ro-sa do-len-tem,

(continua na p. seguinte)

6 A[ntónio] C[arreir]a, *Miserere mihi Domine*, 5 vv. P-Cug MM 44, ff. 77v-78r. Epígrafe, f. 77v: «A.C.a».

TEXTO:

Misere[re] mihi Domine,
Et exaudi orationem meam.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Ps. 4: 2. Antífona de Completas dominicais *per annum*, conforme o *Breviarium Romanum*.

CANTOCHÃO PREENEXISTENTE: no T2, a melodia da antífona como ocorre, por exemplo, no código P-Cug MM 37, p. 187, mas com o texto *Signatum est super nos lumen vultus tui Domine*, conforme o uso de Santa Cruz de Coimbra.

NOTAS:

S2 9⁴ M

OBSERVAÇÕES: sobre esta peça, v. as pp. 203-06.

7 António Carreira, *Iesu Redemptor* [I], 4 vv. P-Cug MM 44, f. 65v.

Epígrafe: «ladinha. Ant.^o Carreira.»

TEXTO:

Iesu Redemptor, suscipe illam.
Animam eius in paradiso.
Omnis sancti, et sanctae Dei intercedite pro eo:
precibus nostris sitis intercessores.
Animam eius semper in gloria. Amen.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: prece litânica *pro defunctis*, de origem hispânica provável, mas cujo contexto ritual permanece incerto.¹

8 António Carreira, *Iesu Redemptor* [II], 4 vv. P-Cug MM 53, f. 134v.

Epígrafe: «Ant^o Carreira».

TEXTO: v. o n.^o anterior.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: v. o n.^o anterior.

OBSERVAÇÕES: incompleto, por falta das frases correspondentes ao texto «sitis intercessores... Amen».

9 António Carreira, *Te Deum*, 3 vv. P-Cug MM 53, f. 123v. Epígrafe, f.

123v: «Ant^o Carreira».

TEXTO:

Te Deum laudamus: te Dominum confitemur.
Te æternum Patrem omnis terra veneratur.

¹ V. Solange CORBIN, *Essai sur la musique religieuse portugaise au Moyen Âge (1100-1385)*, Paris, Les Belles Lettres, 1952, pp. 322-25.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: os dois primeiros versos do hino *Te Deum laudamus*, composição eclesiástica atribuída a Nicetas de Remesiana (c.335-414).

OBSERVAÇÕES: fabordão, hipoteticamente para adaptar os restantes versos do hino.

1. Ecce positus est / Heu, heu, Domine

P-Pm MM 76-79, pp. 108-109

[ANTÓNIO] CARREIRA

Cantus 1º

[Cantus 2º]

Cantus 3º

[Altus]

[Tenor]

p. 109

Ec-ce po-si-tus est hic in ru-i-nam,
Ec-ce po-
Ec-ce
Ec-ce po-si-tus est hic in ru-i-nam,
ec-ce po-si-tus est hic in ru-i-nam, et in re-sur-re-cti-o-
si-tus est hic in ru-i-nam, et in re-sur-re-cti-o-
He-u, et in re-sur-re-cti-o-
po-si-tus est hic in ru-i-nam, et in re-sur-re-cti-o-
[in ru-i-nam,] et in re-sur-re-cti-o-
nam, et in re-sur-re-cti-o-nem mul-to-
nem mul-to-rum in Is-ra-el, et in re-sur-re-cti-o-nem mul-to-rum.
he-u, Do-mi-ne, et in re-sur-re-cti-o-nem mul-to-rum [in] Is-ra-el, et in re-sur-re-cti-o-nem mul-to-rum.
o-nem mul-to-rum [in] Is-ra-el, et in re-sur-re-cti-o-nem mul-to-rum.

19

rum in Is- ra- el, et in si- gnum, et in
in Is- ra- el, et in si- gnum,
he- u, sal- va-
to- rum in Is- ra- el, et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce-
rum in Is- ra- el, et in si- gnum,

25

si- gnum, et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce- tur,
et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce-
tor no-
tur, et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce-
et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce-

31

et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce- tur,
tur, et in si- gnum, et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce- tur,
ster, p. 109
tur, et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce- tur, p. 109
tur, et in si- gnum cu- i con- tra- di- ce- tur,

37 p. 109

8 et tu- am i- psi- us a- ni- mam per-

43

8 tran- si- vit gla- di- us, [gla- di- us], ut re- ve-

49

8 le- tur

55

A musical score for four voices (SATB) in G clef, common time, and a key signature of one flat. The music consists of five staves of music with corresponding lyrics in Latin. The lyrics are as follows:

di- bus co- gi- ta- ti- o- nes.
mul- tis cor- di- bus co- gi- ta- ti- o- nes.
no- ster.
bus, ex mul- tis cor- di- bus co- gi- ta- ti- o- nes.
ex mul- tis cor- di- bus co- gi- ta- ti- o- nes.

The score includes vertical bar lines and rests to indicate the vocal parts. Measure numbers 55 and 8 are visible at the beginning of the score.

2. Surrexit Dominus / Surrexit Christus

P-Cug MM 53, ff. 30v-31r

ANTÓNIO CARREIRA

[Superius 1º]

Superius 2º

Superius 3º

[Altus]

[Tenor]

Bassus

Sur- re- xit Do- mi- nus de se- pul-

Sur- re- xit Do- mi- nus de se- pul- cro,

Sur- re- xit Do-

Sur- re- xit

cro, sur- re- xit Do- mi- nus de se- pul- cro, sur- re-

re- xit Chri- stus spes

mi- nus de se- pul- cro,

Do- mi- nus de se- pul- cro, [de se- pul-

se- pul- cro, sur- re- xit Do- mi- nus de se- pul-

xit Do- mi- nus de se- pul- cro, [de -

me- a, b sur-

sur- re- xit Do- mi- nus de -

cro, sur- re- xit Do- mi- nus de -

8 8

16

22

28

3. Collegerunt pontifices

P-Lf IPSPO 1/H-2, pp. 17-18

[ANTÓNIO CARREIRA]

[Tenor 1º]

[Tenor 2º]

[Bassus 1º]

[Bassus 2º]

[Soprano]

8
Col le ge runt pon ti fi ces et pha ri se
Col le ge runt pon ti fi ces et pha ri
Col le ge runt pon ti fi ces et pha ri
Col le ge runt pon ti fi ces et pha ri se
Col le ge runt pon ti fi ces et pha ri se
Col le ge runt pon ti fi ces et pha ri se
Col le ci li um, et di xe runt: Quid fa ci mus,
Col le ci li um, et di xe runt: Quid fa ci mus,
Col le ci li um, et di xe runt: Quid fa ci mus,
Col le ci li um, et di xe runt: Quid fa ci mus,

14
qui a hic ho mo mul ta si gna fa cit? Si di mit ti mus
qui a hic ho mo mul ta si gna fa cit? Si di
qui a hic ho mo mul ta si gna fa cit?

21

e- um sic, o- mnes cre- dent in-
mit- ti-mus e- um sic, o- mnes cre- dent in-
Si di- mit- ti-mus e- um [sic,] o- mnes cre- dent in e-
Si di- mit- ti-mus e- um sic, o- mnes cre- dent in-

28

- e- um. Ne for- te ve- ni- ant, ne for- te
e- um. Ne for- te ve- ni- ant ro- ma- ni, ne for- te ve- ni-
um. Ne for- te ve- ni- ant ro- ma- ni, ne for-
e- um. Ne for- te ve- ni- ant ro- ma- ni, ne for-

36

ve- ni- ant ro- ma- ni, ne for- te ve- ni- ant, ne for- te ve- ni-
ant, ne for- te ve- ni- ant, ne for- te ve- ni- ant ro- ma-
te ve- ni- ant, ne for- te ve- ni- ant ro-
ne for- te ve- ni- ant, ne for- te ve- ni-

42

8 ant ro- ma- ni, et tol- lent lo- cum no- strum et gen- tem.

8 ni, et tol- lent lo- cum no- strum et gen- tem.

ma- ni, et tol- lent lo- cum no- strum et _____ gen- tem.

ant ro- ma- ni, et tol- lent lo- cum no- strum et _____ gen- tem.

[Repetitur *Ne forte veniant...*]

4. Dicebat Jesus turbis Iudeorum

P-Pm MM 40, ff. 156v-157r

[ANTÓNIO] CARREIRA

[Superius]

4

[Altus]

[Tenor]

[Bassus]

Di-ce-bat Ie-sus tur-bis Iu-dae-o.

5

rum: Quis ex vo-bis, quis ex vo-bis.

rum: Quis ex vo-bis ar-gu-et me de pec-ca-

rum: Quis ex vo-bis ar-gu-

o-rum: Quis ex vo-bis ar-gu-

10

ar-gu-et me de pec-ca-to? Si ve-ri-

to, de pec-ca-to? Si ve-ri-ta-tem

et me de pec-ca-to? Si ve-

vo-bis ar-gu-

15

ta- tem di- co vo- bis, si ve- ri- ta- tem di- co vo- bis, qua-
 di- co vo- bis, si ve- ri- ta- tem di- co vo- bis, qua-
 ri- ta- tem, si ve- ri- ta- tem di- co vo- bis, qua-
 Si ve- ri- ta- tem di- co vo- bis, di- co vo- bis, qua-

20

re non cre- di- tis, qua- re non cre- di- tis mi- hi?
 re non cre- di- tis, qua- re non cre- di- tis mi- hi? Qui ex
 re non cre- di- tis, qua- re non cre- di- tis mi- hi?
 re non cre- di- tis, qua- re non cre- di- tis mi- hi? Qui ex

25

Qui ex De- o est, ver- ba De- i au- dit, ver- ba De- i au- dit.
 De- o est, ver- ba De- i au- dit. Pro- pte- re a vos non au-
 Qui ex De- o est, ver- ba De- i au- dit.

De- o est, ver- ba De- i au- dit. Pro- pte- re a

30

Pro pte- re a vos non au- di- tis, qui- a ex De-

di- tis, pro pte- re a vos non au- di- tis, qui- a ex De-

Pro pte- re a vos non au- di- tis, qui- a ex De-

vos non au- di- tis, qui- a ex De- o

35

o non e- stis.

o non e- stis.

non e- stis.

non e- stis.

5. Stabat mater

P-Pm MM 76-79, pp. 105-106

[ANTÓNIO] CARREIRA

[Superius]

Musical score for the first system of 'Stabat mater'. The score consists of four staves: Superius (soprano), Altus (alto), Tenor, and Bassus (bass). The key signature is one flat, and the time signature is common time. The vocal parts sing the lyrics 'Stabat mater doloro' in a homophony style. The bassus part is silent throughout this section.

6

Musical score for the second system of 'Stabat mater'. The score continues with the four voices: Superius, Altus, Tenor, and Bassus. The lyrics 'sa, sta-bat ma-ter do-lo-ro' are sung. The bassus part joins in at the end of the section.

12

Musical score for the third system of 'Stabat mater'. The score continues with the four voices. The lyrics 'sa, sta-bat ma-ter do-lo-ro' are sung again. The bassus part joins in at the end of the section.

18

lo-ro sa iux-ta cru-cem la-cri-mo-

sa, do-lo-ro sa iux-ta cru-cem la-cri-

ter do-lo-ro sa iux-ta cru-cem la-cri-

25

mo-sa, dum pen-de-bat, dum pen-de-

sa, dum pen-de-bat, dum pen-de-

mo-sa, dum pen-de-bat, dum pen-de-

mo-sa, dum pen-de-bat, dum pen-de-

31

bat fi-li-us Cu-ius a-ni-mam ge-men-tem, cu-

de-bat fi-li-us Cu-ius a-ni-mam ge-men-tem, cu-

bat fi-li-us Cu-ius a-ni-mam ge-men-tem, cu-

38

p. 106

mam ge-men-tem, con-tri-stan-tem et do-

men-tem, tem, con-tri-stan-tem et do-len-

ius a-ni-mam ge-men-tem, con-tri-stan-tem et do-

len-

con-tri-stan-tem et do-len-

45

len-tem, per-tran-si-vit gla-di-us, per-

tem, per-tran-si-vit gla-di-us, per-

len-tem, per-tran-si-vit gla-di-us, per-

p. 106

tem, per-tran-si-vit gla-di-us, per-

52

tran-si-vit gla-di-us.

tran-si-vit gla-di-us.

tran-si-vit gla-di-us.

tran-si-vit gla-di-us.

6. Miserere mihi Domine

P-Cug MM 44, ff. 77v-78r

A[NTÓNIO] C[ARREIR]A

[Superius 1^o][Superius 2^o][Tenor 1^o][Tenor 2^o][Tenor 3^o]

4

8

8

Et ex audi o ratiō nem
Et ex audi o
Et ex audi di o
Et ex audi di o
Et ex audi
Et ex audi
[me am,] o- ra ti o nem me am, o- ra ti o nem
ra ti o nem me am, o- ra ti o nem me am,
ti o nem me
di o- ra ti o nem me am, o- ra ti o
o- ra ti o nem me am, o- ra ti o nem me
me am, o- ra ti o nem me am, o- ra ti o nem me
o- ra ti o nem me
nem me am, o- ra ti o nem me
nem me am,

12

A musical score for four voices (SATB) in G major. The vocal parts are arranged in four staves, each with a treble clef. The lyrics are written below the notes. Measure 12 begins with a half note in the soprano part, followed by a fermata over a whole note. The alto part has a quarter note. The tenor part has a half note. The bass part has a quarter note. The lyrics are: "o- ra- ti- o- nem me- am." The bass staff ends with a fermata over a whole note.

am.

am.

am.

am.

o- ra- ti- o- nem me- am.

7. Iesu Redemptor [I]

P-Cug MM 44, f. 65v

ANTÓNIO CARREIRA

Superius

Altus

Tenor

Bassus

8

15

Sheet music for four voices (Superius, Altus, Tenor, Bassus) in common time, key signature one sharp. The vocal parts are arranged in two systems.

System 1 (Measures 1-7):

- Superius:** Treble clef, 8 measures. Text: Ie-su Red-em-ptor, sus-ci-pe il-lam. A-ni-mam.
- Altus:** Treble clef, 8 measures. Text: Ie-su Red-em-ptor, sus-ci-pe il-lam. A-ni-mam.
- Tenor:** Treble clef, 8 measures. Text: Ie-su Red-em-ptor, sus-ci-pe il-lam. A-ni-mam.
- Bassus:** Bass clef, 8 measures. Text: Ie-su Red-em-ptor, sus-ci-pe il-lam. A-ni-mam.

System 2 (Measures 8-15):

- Superius:** Treble clef, 8 measures. Text: e-ius in pa-ra-di-so. O-mnes san-cti et san-ctaе De-i.
- Altus:** Treble clef, 8 measures. Text: e-ius in pa-ra-di-so. O-mnes san-cti et san-ctaе De-i.
- Tenor:** Treble clef, 8 measures. Text: e-ius in pa-ra-di-so. O-mnes san-cti et san-ctaе De-i.
- Bassus:** Bass clef, 8 measures. Text: e-ius in pa-ra-di-so. O-mnes san-cti et san-ctaе De-i.

System 3 (Measures 15-22):

- Superius:** Treble clef, 8 measures. Text: in-ter-ce-di-te pro-e-o: pre-ci-bus no-stris si-tis in-ter-ces.
- Altus:** Treble clef, 8 measures. Text: in-ter-ce-di-te pro-e-o: pre-ci-bus no-stris si-tis in-ter-ces.
- Tenor:** Treble clef, 8 measures. Text: in-ter-ce-di-te pro-e-o: pre-ci-bus no-stris si-tis in-ter-ces.
- Bassus:** Bass clef, 8 measures. Text: in-ter-ce-di-te pro-e-o: pre-ci-bus no-stris si-tis in-ter-ces.

22

The musical score consists of four staves, each representing a different voice part: Soprano (top), Alto, Tenor, and Bass (bottom). The music is in common time, with a key signature of one sharp (F#). The vocal parts are singing the Latin hymn "A-ni-mam e- ius sem-per in glo- ri- a. A- men." The lyrics are written below the notes. The first three voices (Soprano, Alto, Tenor) sing in unison, while the Bass provides harmonic support. Measure 22 begins with a forte dynamic. The vocal entries are staggered, with the Bass entering first, followed by the Tenor, Alto, and Soprano.

so- res. A- ni-mam e- ius sem-per in glo- ri- a. A- men.

so- res. A- ni-mam e- ius sem-per in glo- ri- a. A- men.

so- res. A- ni-mam e- ius sem-per in glo- ri- a. A- men.

so- res. A- ni-mam e- ius sem-per in glo- ri- a. A- men.

8. Iesu Redemptor [II]

P-Cug MM 53, f. 134v

ANTÓNIO CARREIRA

Superius

Music score for Superius, Altus, Tenor, and Bassus voices. The music is in common time, key signature one sharp. The vocal parts are written on four staves. The lyrics are in Latin: "Iesu Redemptor, suscipe il- lam. Ani-mam". The bassus staff includes a basso continuo line.

7

Music score for Superius, Altus, Tenor, and Bassus voices. The music is in common time, key signature one sharp. The vocal parts are written on four staves. The lyrics are in Latin: "e- ius in pa- ra- di- so. O- mnes san- cti et san-ctae De- i". The bassus staff includes a basso continuo line.

14

Music score for Superius, Altus, Tenor, and Bassus voices. The music is in common time, key signature one sharp. The vocal parts are written on four staves. The lyrics are in Latin: "in- ter- ce- di- te pro e- o: pre- ci- bus no- stris". The bassus staff includes a basso continuo line.

9. Te Deum

P-Cug MM 53, f. 123v

ANTÓNIO CARREIRA

Cantus

Te De- um lau- da- mus: te Do- mi- num con- fi- te- mur.

8

Te De- um lau- da- mus: te Do- mi- num con- fi- te- mur.

8

Te ae- ter- num Pa- trem o- mnis ter- ra ve- ne- ra- tur.

8

Te ae- ter- num Pa- trem o- mnis ter- ra ve- ne- ra- tur.

Apêndice II

Obras de diferentes autores

- 1 [André de] Torres, *Alleluia*, 4 vv. P-Pm MM 40, ff. 143v-144r. Epígrafe, f. 143v: «Torres.»**

CANTOCHÃO PREENEXISTENTE: no *Tenor*, não identificado.

NOTAS:

A1 14² a'; A1 15¹ f'

OBSERVAÇÕES: sobre esta obra, v. pp. 200-01.

- 2 Manuel Mendes, *Tractus in Quadragesima / [Alleluia I]*, 4 vv. P-EVp**
Cód. CLI/1-3, ff. 7v-8r. Epígrafe, f. 7v: «Tractus».

CONCORDÂNCIAS: MEX-Pc LC XIII, ff. 122v-123r; P-AR LC s/c, ff. 58v-59r, «Manuel mendez»; P-Cug MM 36, ff. 70v-71r; P-Ln LC 57, ff. 25v-26r; P-Pm MM 40, ff. 189v-190r, «Jn quadragessima. Tractus. Manoel mendez»; P-Pm MM 76-79, p. 15, «ma[nuel] m[endes]», [índice MM 79:] «manuel mendez».

CANTOCHÃO PREENEXISTENTE: no A2, não identificado.

NOTAS:

B 18⁴ lac.

OBSERVAÇÕES: sem texto; da Missa *de Quadragesima*, atribuída no Cód. CLI/1-3 a «Emmanuel Mendez».

COLAÇÃO: v. pp. 80-84.

- 3 D. Pedro [de Cristo], *Inter vestibulum et altare*, 4 vv. P-Ln LC 57, ff. 42v-43r. Epígrafe, ff. 42v-43r: «Feria quarta cinerum. | Domnus Petrus».**

TEXTO:

Inter vestibulum et altare plorabant sacerdotes ministri Domini, dicentes:
parce Domine, parce populo tuo, et ne des hæreditatem tuam in
opprobrium, ut dominantur eis nationes.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Joel 2: 17. Moteto, para uso em Quarta-feira de Cinzas.

NOTAS:

S1 9²-13¹ texto «plorabant sacerdotes»; S2 9³-13¹ texto «plorabant sacerdotes»; A 9³-13¹ texto «plorabant sacerdotes domini»; T 32² c'; T 38¹ a

1. Alleluia

P-Pm MM 40, ff. 143v-144r

[ANDRÉ DE] TORRES

[Altus 1^o]

[Altus 2^o]

[Tenor]

[Bassus]

Al- le- lu- ia.

Al- le- lu- ia.

Al- le- lu- ia.

Al- le- lu- ia.

6

12

18

Musical score page 18. The score consists of four staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The music is in common time. Measure 18 starts with a half note followed by eighth notes. Measures 19 and 20 show more eighth-note patterns. Measure 21 begins with a half note. Measures 22 and 23 continue the eighth-note patterns. Measure 24 ends with a half note.

25

Musical score page 25. The score consists of four staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The music is in common time. Measure 25 starts with a half note followed by eighth notes. Measures 26 and 27 show more eighth-note patterns. Measure 28 begins with a half note. Measures 29 and 30 continue the eighth-note patterns. Measure 31 ends with a half note.

31

Musical score page 31. The score consists of four staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The music is in common time. Measure 31 starts with a half note followed by eighth notes. Measures 32 and 33 show more eighth-note patterns. Measure 34 begins with a half note. Measures 35 and 36 continue the eighth-note patterns. Measure 37 ends with a half note.

2. Tractus in Quadragesima / [Alleluia I]

P-EVp Cód. CLI/1-3, ff. 7v-8r

MANUEL MENDES

[Altus 1º]

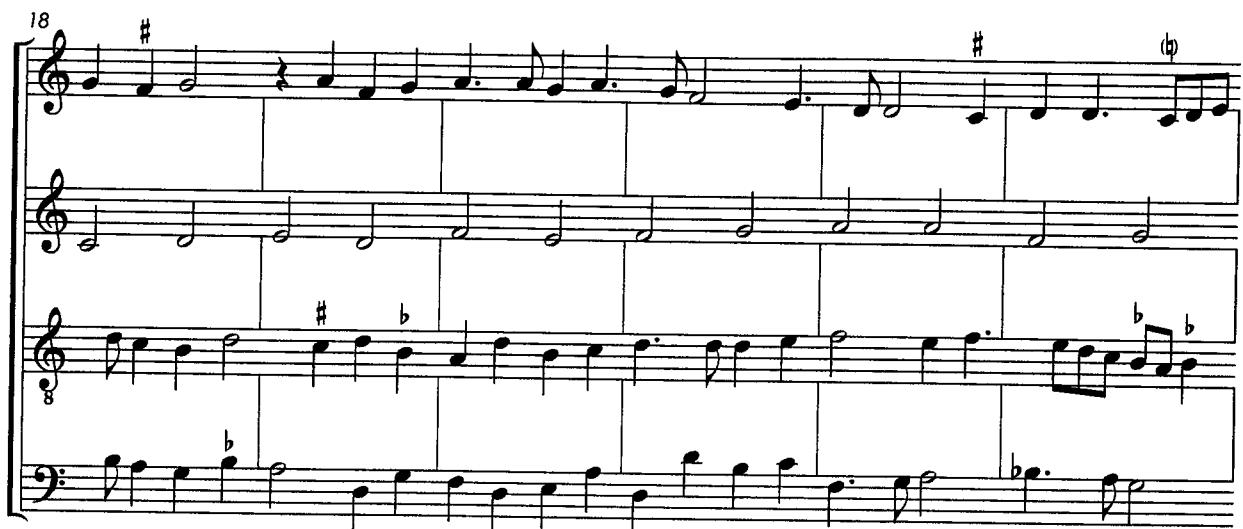
[Altus 2º]

[Tenor]

[Bassus]

6

12



24

A musical score page featuring four staves of music. The top staff uses a treble clef, the second staff a soprano clef, the third staff an alto clef, and the bottom staff a bass clef. The key signature changes to two sharps. Measure 24 consists of eight measures of music. The first measure has a single note. The second measure has two notes. The third measure has three notes. The fourth measure has four notes. The fifth measure has five notes. The sixth measure has six notes. The seventh measure has seven notes. The eighth measure has eight notes.

3. Inter vestibulum et altare

P-Ln LC 57, ff. 42v-43r

D. PEDRO [DE CRISTO]

[Superius 1^o][Superius 2^o]

[Altus]

[Tenor]

6

12

8

cer-do-

In- ter ves- ti- bu- lum

In- ter ves- ti- bu- lum et

In- ter ves- ti- bu- lum

In- ter ves- ti- bu- lum et al- ta-

et al- ta- re plo- ra- bant, plo- ra- bant sa-

al- ta- re plo- ra- bant, plo- ra- bant sa-

et al- ta- re plo- ra- bant, plo- ra- bant sa-

re, et al- ta- re plo- ra- bant sa-

cer- do- tes mi- ni- stri Do- mi- ni, di- cen-

cer- do- tes mi- ni- stri Do- mi- ni, mi- ni- stri Do- mi- ni, di- cen-

cer- do- tes mi- ni- stri Do- mi- ni, mi- ni- stri Do- mi- ni, di- cen-

cer- do- tes mi- ni- stri Do- mi- ni, mi- ni- stri Do- mi- ni, di- cen-

18

tes: par- ce Do- mi- ne, par- ce po- pu- lo
tes: par- ce Do- mi- ne, par- ce po- pu- lo tu-
tes: par- ce Do- mi- ne, par- ce po- pu- lo tu-
tes: par- ce Do- mi- ne, par- ce po- pu- lo tu-

24

tu- o, et ne des hae- re- di- ta- tem tu- am in
o, et ne des hae- re- di- ta- tem, hae- re- di- ta- tem tu- am
o, et ne des hae- re- di- ta- tem tu- am in op- pro-
o, et ne des hae- re- di- ta- tem tu- am in op- pro-

30

op- pro- bri- um, ut do- mi- nen- tur e-
— in op- pro- bri- um, ut
bri- um, in op- pro- bri- um, ut do- mi- nen- tur
am in op- pro- bri- um, ut do- mi- nen- tur e- is

36

is na- ti- o- nes, na- ti- o- nes.

do- mi- nen- tur e- is na- ti- o- nes.

e- is na- ti- o- nes, na- ti- o- nes.

na- ti- o- nes, na- ti- o- nes.

Apêndice III

Lamentações quinhentistas do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra

- 1** *Incipiunt Lamentationes Ieremiæ Prophetæ, 4 vv.* P-Cug MM 32, ff. 1v-4r. Epígrafe, f. 2v, outra mão: «Lamentacoins. solfa da tempera uelha».

CONCORDÂNCIAS: P-Cug MM 9, ff. 128v-133r; P-Cug MM 48, ff. 126v-127r
(BETH. Plorans ploravit... et facti sunt ei inimici).

TEXTO:

- | | |
|---------|--|
| | Incipiunt Lamentationes Ieremiæ Prophetæ. |
| ALEPH. | Quomodo sedet sola civitas plena populo:
facta est quasi vidua domina Gentium:
princeps provinciarum facta est sub tributo. |
| BETH. | Plorans ploravit in nocte, et lacrimæ eius in maxillis eius:
non est qui consoletur eam ex omnibus caris eius:
omnes amici eius spreverunt eam, et facti sunt ei inimici. |
| GHIMEL. | Migravit Iudas propter afflictionem, et multitudinem servitutis:
habitavit inter Gentes nec invenit requiem:
omnes persecutores eius apprehenderunt eam inter angustias.
Ierusalem, Ierusalem, convertere ad Dominum Deum tuum. |

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Lam. 1: 1-3. Primeira lição de Matinas em Quinta-feira Santa, segundo o costume de Santa Cruz de Coimbra (v. *Breviarivm secundum vsu m ecclesiae sanctae ☩ colimbriensis ordinis canonicorum regularium divi Avgustini, [Coimbra], per Germanum Galhardum, 1531, f. 185r*).

NOTAS:

B 11²-14 texto «Ieremiae Prophetæ»; B 86² G; T2 117-119² texto «non est qui consoletur eam»; A 126¹ f; T2 146²-152 texto «et facti sunt ei inimici»; A B 149-152, texto «ei inimici»; B 198-203¹ texto «omnes persecutores eius»; T2 199-203¹ texto «omnes persecutores eius»; T2 208¹⁻² M Sb; A 231-235¹ texto «converte ad Dominum».

- 2** *Heth. Cogitavit Dominus, 4 vv.* P-Cug MM 32, ff. 5v-7r.

CONCORDÂNCIAS: P-Cug MM 9, ff. 134v-138r.

TEXTO:

[De Lamentis Ieremiæ Prophetæ.]

- HETH. Cogitavit Dominus dissipare murum filiæ Sion:
 tetendit funiculum suum, et non avertit manum suam a
 perditione:
 luxitque antemurale, et murus pariter dissipatus est.
- TETH. Defixæ sunt in terra portæ eius:
 perdidit, et contrivit vectes eius: regem eius et principes eius in
 Gentibus:
 non est lex, et prophetæ eius non invenerunt visionem a Domino.
- IOD. Sederunt in terra, conticuerunt senes filiæ Sion:
 consperserunt cinere capita sua virgines Ierusalem, accinte sunt
 ciliciis,
 abiecerunt in terram capita sua virgines Iuda.
 Ierusalem, Ierusalem, convertere ad Dominum Deum tuum.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Lam. 2: 8-10. Primeira lição de Matinas em Sexta-feira Santa, segundo o costume de Santa Cruz de Coimbra (*Breviarium..., 1531, f. 188v*).

3 Heth. Misericordiæ Domini, 4 vv. P-Cug MM 32, ff. 7v-11r. Epígrafes, f. 8v: «Tipre.»; f. 9r: «Tipre. secundus».

CONCORDÂNCIAS: P-Cug MM 9, ff. 139v-142r.

TEXTO:

[De Lamentis Ieremiæ Prophetæ.]

- HETH. Misericordiæ Domini quia non sumus consumpti: quia non
 defecerunt miserations eius.
 Novi diluculo, multa est fides tua.
 Pars mea Dominus, dixit anima mea: propterea exspectabo eum.
- TETH. Bonus est Dominus sperantibus in eum, animæ quærenti illum.
 Bonum est præstolari cum silentio salutare Domini.
 Bonum est viro, cum portaverit iugum in adolescentia sua.
 Ierusalem, Ierusalem, convertere ad Dominum Deum tuum.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Lam. 3: 22-27. Primeira lição de Matinas em Sábado Santo, segundo o costume de Santa Cruz de Coimbra (*Breviarium...*, 1531, f. 190v).

NOTAS:

S1 52 uma Br, aqui desdobrada em duas Sb para as sílabas «-nus di-»; A2 61-65 texto «propterea exspectabo eum»; S1 A2 65²⁻³ uma Sb, aqui desdobrada em duas M, para as sílabas «ex-spe-»; S2 85-87¹ texto «bonum est»; S1 144² Br

- 4 [D. Francisco de Santa Maria?], *Incipit Lamentatio Ieremiæ Prophetæ*, 4 e 3 vv. P-Cug MM 3, ff. 69v-72r. Rubricas, f. 69v: «[Superius] Audi plorans:»; f. 70v: «[Tenor audi] Viæ sion lugeas: [sic]».**

TEXTO:

	Incipit Lamentatio Ieremiæ Prophetæ.
ALEPH.	Quomodo sedet sola civitas plena populo: facta est quasi vidua domina Gentium: princeps provinciarum facta est sub tributo.
BETH.	Plorans ploravit in nocte, et lacrimæ eius in maxillis eius: non est qui consoletur eam ex omnibus caris eius: omnes amici eius spreverunt eam, et facti sunt ei inimici.
GHIMEL.	Migravit Iudas propter afflictionem, et multitudinem servitutis: habitavit inter Gentes nec invenit requiem: omnes persecutores eius apprehenderunt eam inter angustias.
DALETH.	Viæ Sion lugent eo quod non sint, qui veniant ad solemnitatem: omnes portæ eius destructæ, sacerdotes eius gementes, virgines eius squalidæ, et ipsa oppressa amaritudine.
HE.	Facti sunt hostes eius in capite, inimici eius locupletati sunt: quia Dominus locutus est super eam propter multitudinem iniquitatum eius: parvuli eius ducti sunt in captivitatem, ante faciem tribulantis. Ierusalem, Ierusalem, convertere ad Dominum Deum tuum.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Lam. 1: 1-5. Primeira lição de Matinas em Quinta-feira Santa, segundo o Breviário tridentino posterior a 1572.

- 5 [D. Francisco de Santa Maria?], *De Lamentatione... Heth. Cogitavit Dominus, 4 e 3 vv.* P-Cug MM 3, ff. 72v-74r. Rubrica, f. 73v: «[Superius] Audi. Defecerunt:»

TEXTO:

De Lamentatione Ieremiæ Prophetæ.

- HETH. Cogitavit Dominus dissipare murum filiæ Sion:
tetendit funiculum suum, et non avertit manum suam a
perditione:
luxitque antemurale, et murus pariter dissipatus est.
- TETH. Defixæ sunt in terra portæ eius:
perdidit, et contrivit vectes eius: regem eius et principes eius in
Gentibus:
non est lex, et prophetæ eius non invenerunt visionem a Domino.
- IOD. Sederunt in terra, conticuerunt senes filiæ Sion:
consperserunt cinere capita sua, accinti sunt ciliciis,
abiecerunt in terram capita sua virgines Iuda.
- CAPH. Defecerunt præ lacrimis oculi mei, conturbata sunt viscera mea:
effusum est in terra iecur meum super contritione filiæ populi mei,
cum deficere parvulus et lactens in plateis oppidi.
Ierusalem, Ierusalem, convertere ad Dominum Deum tuum.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Lam. 2: 8-11. Primeira lição de Matinas em Sexta-feira Santa, segundo o Breviário tridentino posterior a 1572.

NOTAS:

T 94³-95¹ uma Br, aqui desdobrada em duas Sb para as sílabas «ca-pi-»

- 6 [D. Francisco de Santa Maria?], *De Lamentatione... Heth. Misericordiæ Domini, 5, 4 e 3 vv.* P-Cug MM 3, ff. 74v-77r. Rubricas, f. 75v: «Bonum audi: [Superius 1º]»; id.: «Bonus silet: [Altus]»; f. 76r: «[Superius 3º] Tacet bonus:»

TEXTO:

De Lamentatione Ieremiæ Prophetæ.

- HETH. Misericordiæ Domini quia non sumus consumpti: quia non defecerunt miserations eius.
- HETH. Novi diluculo, multa est fides tua.
- HETH. Pars mea Dominus, dixit anima mea: propterea exspectabo eum.
- TETH. Bonus est Dominus sperantibus in eum, animæ quærenti illum.
- TETH. Bonum est præstolari cum silentio salutare Dei.
- TETH. Bonum est viro, cum portaverit iugum ab adolescentia sua.
- IOD. Sedebit solitarius, et tacebit: quia levavit super se.
- IOD. Ponet in pulvere os suum, si forte sit spes.
- IOD. Dabit percutienti se maxillam, saturabitur opprobriis.
Ierusalem, Ierusalem, convertere ad Dominum Deum tuum.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: Lam. 3: 22-30. Primeira lição de Matinas em Sábado Santo, segundo o Breviário tridentino posterior a 1572.

- 7 D. Pedro de Cristo, *Incipit Lamentatio Ieremiæ Prophetæ, 4 e 3 vv. P-*
Cug MM 53, ff. 79v-85r. Epígrafe, f. 80r: «Dōnus Petrus. C. S. †.». Rubricas, f. 81v: «Plorans. tacet. [Tenor]»; f. 84r: «Viæ Sion. [Bassus] nō est hic.»

TEXTO: v. n.º 4 supra.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: v. n.º 4 supra.

NOTAS:

T 41 Sb-p; A 54²-55² texto «.2.»; B 79-82¹ texto «non est qui conso» cancelado; A 96²-97 texto «ploravit»; S A T B 125³-126¹ texto «mei»; S 131²-135 texto «et facti sunt ei inimici mei»; A 134³ M; A 139¹ M; A 155² Br; T 172²-176 texto «inter angustias angustias»; B 242-244¹ texto «Dominus locutus est locutus est»; T 249⁴ c¹

OBSERVAÇÕES: variante do texto «DALETH... et ipsa opressa est amaritudine.»

- 8 D. Pedro de Cristo, *Incipit Lamentatio Ieremiæ Prophetæ*, 4 vv. P-Cug
MM 53, ff. 85v-89r. Epígrafe, f. 86r, outra mão: «Lamentatio D. p. c. S.
crucis»; rubrica, ibid.: «bassus [ie. Tenor] tacet [Plorans ploravit]».

TEXTO: v. n.º 4 supra.

ORIGEM DO TEXTO E FUNÇÃO LITÚRGICA: v. n.º 4 supra.

NOTAS:

S1 24³ M; S1 45-47¹ texto «Omnes amici mei»; S2 100² M

1. Incipiunt Lamentationes Ieremiae Prophetae

P-Cug MM 32, ff. 1v-4r

[Altus]

[Tenor 1^o]

[Tenor 2^o]

[Bassus]

8 In- ci- pi- unt La- men-

In- ci- pi- unt, [in- ci- pi- unt] La- men-

In- ci- pi- unt La- men-

In- ci- pi- unt La- men-

8 ta- ti- o- nes, [La- men- ta- ti-

ta- ti- o- nes, [La- men- ta- ti-

ta- ti- o- nes, [La- men- ta-

ta- ti- o- nes, La- men- ta- ti- o-

14 o- nes] Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae.

o- nes] Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae.

ti- o- nes] Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae].

21

A-

A-

A-

A-

28

leph.

leph.

leph.

Quo-

Quo-

35

Quo-

mo-

do

se-

det

so-

la

Quo-

mo-

do

se-

det

so-

la

ci-

vi-

mo-

do

se-

det

so-

la

ci-

vi-

41

tas ple- na po- pu- lo, [ci- vi- tas]
tas ple- na po- pu- lo, [ci- vi- tas]
ci- vi- tas ple- na po- pu- lo, [ci- vi- tas]
tas ple- na po- pu- lo, [ci- vi- tas]

47

ple- na po- pu- lo: fa- cta
tas ple- na po- pu- lo: fa- cta
na po- pu- lo]: fa- cta est qua-
ple- na po- pu- lo]: fa- cta

53

— est, [fa- cta est] qua- si vi- du- a do-
est qua- si vi- du- a
si vi- du- a, [qua- si vi- du- a] do- mi- na Gen-
est qua- si vi- du- a, [qua- si vi- du- a] do- mi- na Gen-

59

8 mi-na Gen-ti- um: prin- ceps pro- vin- ci- a
8 do- mi-na Gen- ti- um:
8 ti- um: prin- ceps pro- vin- ci- a
8 ti- um, [do- mi-na Gen- ti- um]: prin-

65

8 rum, pro- vin- ci- a rum, prin- ceps
8 prin- ceps, prin- ceps
8 a- rum, [pro- vin- ci- a rum, [pro- vin- ci- a rum,] ceps
8 pro- vin- ci- a rum, [pro- vin- ci- a rum,] ceps pro- vin- ci- a rum, [pro- vin- ci- a rum,] ceps

71

8 pro- vin- ci- a rum
8 — pro- vin- ci- a rum, [pro- vin- ci- a rum], fa- cta
8 prin- ceps pro- vin- ci- a rum fa- cta
rum] fa- cta

77

fa- cta est sub tri- bu- to.
est sub tri- bu- to.
est sub tri- bu- to.
est sub tri- bu- to.

ff. 2v-3r

83

Beth, [beth].
Beth.
Beth.
Beth, [beth].

90

Plo- rans plo- ra-
Plo- rans plo- ra-
Plo- rans plo- ra-
Plo- rans plo- ra- vit in no-

97

vit in no- cte, et la-

vit in no- cte, et la-

vit in no- cte, et la- cri-

cte, et la- cri- mae e-

c- mae e- ius

103

cri- mae e- ius

cri- mae e- ius in ma- xil- lis

mae e- ius in ma- xil-

ius, e- ius in ma- xil-

109

in ma- xil- lis e- ius: ius:

e- ius: non est qui con- so-

lis e- ius, [e- ius]: non est qui con- so-

115

non est qui con- so- le- tur e- am,

le- tur e- am, non est qui con-

non est qui con- so- le- tur, non est qui

le- tur e- am, non est qui con- so-

121

qui con- so- le- tur e- am, ex o- mni- bus ca- ris e-

so- le- tur e- am, ex o- mni- bus ca-

con- so- le- tur e- am, ex o- mni- bus

le- tur e- am, ex o- mni- bus ca- ris e-

127

ius, [ex o- mni- bus ca- ris e- ius]: o- mnes a-

ris e- ius: o- mnes a- mi- ci e-

ca- ris e- ius: o- mnes a- mi- ci

ius, [ca- ris e- ius]: o- mnes a- mi-

133

8 mi- ci e- ius, o- mnes a- mi- ci e- ius
8 ius, o- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve- runt [e-]
8 e- ius, [o- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve-
ci e- ius, o- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve-
ius

139

8 spre-ve- runt e- am,
8 am, spre-ve- runt] e- am, spre-ve- runt e-
8 runt,] spre-ve- runt [e- am,] e-
spre-ve- runt e- am, [e- am,]

145

8 et fa- cti sunt e-
8 am, et fa- cti sunt e-
8 am, et fa- cti sunt e-

152

ff. 3v-4r

i [in- i- mi- ci]. Ghi-

i in- i- mi- ci. Ghi-

i [in- i- mi- ci]. Ghi-

i [in- i- mi- ci]. Ghi-

159

mel. [ghi- mel]. Mi-

mel.

mel.

mel.

mel.

166

gra- vit Iu- das, mi- gra- vit Iu-

Mi- gra- vit Iu- das, mi-

Mi- gra- vit Iu-

Mi- gra- vit Iu-

173

Das propter afferuntur citionem, et multitudinem.

gravitas lumen das propter afferuntur citionem, et multitudinem.

179

et multitudinem servitum.

nem, et multitudinem servitum.

multitudinem servitum.

multitudinem servitum.

multitudinem servitum.

186

tutus tis: habebat vitin inter gentes,

tis: habebat vitin inter gentes,

tutus tis:

ha-

192

o- mnes per- se- cu-

nec in- ve- nit re- qui- em: o- mnes per-

bi- ta- vit in- ter gen- tes, nec in- ve- nit re- qui- em:

bi- ta- vit in- ter gen- tes, nec in- ve- nit re- qui- em:

198

to- res e- ius, per- se- cu- to- res e-

se- cu- to- res e- ius, per- se- cu- to- res e-

o- mnes per- se- cu- to- res e-

o- mnes per- se- cu- to- res e-

204

ius, o- mnes per- se- cu- to- res e- ius

ius

ius,] o- mnes per- se- cu- to- res e- ius

ius,] o- mnes per- se- cu- to- res e- ius

ius]

ap- pre-hen-

210

8 appre-hen-de-runt e-am
8 de-runt e-am in-ter
8 appre-hen-de-runt e-am in-
de-runt e-am in-ter an-gus-

217

8 in-ter an-gus-ti-as.
8 an-gus-ti-as, in-ter an-gus-ti-as.
8 ter an-gus-ti-as, [in-] ter an-gus-ti-as.
ti-as, in-ter an-gus-ti-as.

224

8 ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem,
8 Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem,
8 Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem,

231

Ie-ru-sa-lem con-ver-te-re ad Do-mi-lem,
le-ru-sa-lem con-ver-te-re ad Do-mi-
ru-sa-lem con-ver-te-re ad Do-

237

num De-um tu- um.
num De- um [tu- um, De-
mi-num De- um tu- um, tu- um, [De-

244

um] tu- um.
um tu- um].
um tu- um].

2. Heth. Cogitavit Dominus

P-Cug MM 32, ff. 4v-7r

[Superius]

[Altus]

[Tenor]

[Bassus]

Heth.

nus, co- gi- ta- vit Do- mi- nus dis- si-

nus, co- gi- ta- vit Do- mi- nus dis- si- pa- re mu-

nus, co- gi- ta- vit Do- mi- nus dis- si- pa- re mu-

Co- gi- ta- vit Do- mi- nus dis- si- pa- re

15 pa- re mu- rum fi- li- ae Si- on: te- ten- dit fu- ni- cu-

rum fi- li- ae Si- on:

rum fi- li- ae Si- on:

mu- rum fi- li- ae Si- on: te- ten- dit fu-

22

lum, te- ten- dit fu- ni- cu- lum su-
ten- dit fu- ni- cu- lum su- um,
ni- cu- lum su- um, te- ten- dit fu- ni- cu- lum su-

28

um, et non a- ver- tit ma- num su- am a
et non a- ver- tit ma- num su- am a
um, et non a- ver- tit ma- num su- am a

35

per- di- ti- o- ne: lu- xit- que an-
per- di- ti- o- ne: lu- xit- que, lu- xit- que an-
per- di- ti- o- ne: lu- xit- que an-

42

te-mu-ra-le, et mu-rus pa-ri-ter
te-mu-ra-le, et mu-rus pa-ri-ter dis-
te-mu-ra-le, et mu-rus pa-ri-ter dis-
te-mu-ra-le, et mu-rus pa-ri-ter dis-

49

dis-si-pa-tus est, [dis-si-pa-tus est].

ff. 5v-6r

56

Teth., De-fi-
Teth.
Teth.
Teth., De-fi-xae sunt

64

xae sunt in ter- ra por- tae e-

De fi- xae sunt in ter- ra por- tae e-

De fi- xae sunt in ter- ra por- tae e-

in ter- ra por- tae e-

70

ius, por- tae e- ius: per-

ra por- tae e- ius, por- tae e- ius: per- di-

ius, por- tae e- ius, por- tae e- ius: per- di-

ius, por- tae e- ius: per- di-

77

di- dit, et con- tri- vit ve- ctes e- ius: re- gem e-

dit, et con- tri- vit ve- ctes e- ius: re- gem e-

dit, et con- tri- vit ve- ctes e- ius:

dit, et con- tri- vit ve- ctes e- ius:

83

ctes e- ius: re- gem e- ius et
ius et prin- ci- pes e- ius, re- gem e- ius et prin- ci-
re- gem e- ius et prin- ci- pes e- ius in

89

prin- ci- pes e- ius in Gen- ti- bus: non est
pes e- ius in Gen- ti- bus: non est
— Gen- ti- bus: non est

95

bus: non est lex, et pro- phe- tae e-
lex, et pro- phe- tae e- ius, est lex, et pro- phe-
est lex, et pro- phe- tae e- ius,
bus: non est lex, et pro- phe-

101

et pro- phe- tae. e- ius
ius, et pro- phe- tae e- ius
et pro- phe- tae e- ius non in- ve- ne-
tae e- ius, et pro- phe- tae e- ius non in- ve- ne-

107

non in- ve- ne- runt vi- si-
non in- ve- ne- runt vi- si- o-
runt, non in- ve- ne- runt vi- si- o-
runt, non in- ve- ne- runt vi- si- o-

113

o- nem a Do- mi- no.
nem a Do- mi- no.
nem a Do- mi- no,
nem a Do- mi- no.

120 ff. 6v-7r

120 ff. 6v-7r

Iod.
Iod.
Iod.
Iod.
[iod].

128

128

Se-de-runt in ter-ra, con-ti-cu-e-runt se-nes
Se-de-runt in ter-ra, con-ti-cu-e-runt se-

135

135

fi-li-ae Si-on: con-sper-se-runt ci-ne-nes
fi-li-ae Si-on: con-sper-se-runt ci-ne-nes
con-sper-se-runt ci-ne-re

142

re ca- pi- ta su- a vir- gi- nes ie-
re ca- pi- ta su- a vir- gi- nes ie-
re ca- pi- ta su- a _____

ca- pi- ta su- a _____

148

ru- sa- lem, ac- cin- te sunt _____
ru- sa- lem, ac- cin- te sunt _____
vir- gi- nes ie- ru- sa- lem, ac- cin- te sunt _____
vir- gi- nes ie- ru- sa- lem, ac- cin- te sunt _____

155

ci- li- ci- is, _____ ab- ie- ce-
ci- li- ci- is, ab- ie- ce-
ci- li- ci- is, ab- ie- ce- runt in ter- ram, ab- ie-
ci- li- ci- is, ab- ie- ce- runt in ter- ram, ab- ie-

162

runt in ter- ram ca- pi- ta su- a, ca- pi- ta su- a
runt in ter- ram ca- pi- ta su- a, ca- pi- ta su- a
runt in ter- ram
ce- runt in ter- ram ca- pi- ta su- a

169

vir-gi-nes Iu-da, vir-gi-nes Iu-da.

vir-gi-nes Iu-da, vir-gi-nes Iu-da.

vir-gi-nes Iu-da, vir-gi-nes Iu-da.

vir-gi-nes Iu-da, vir-gi-nes Iu-da.

176

The musical score consists of four staves, each representing a different voice part: Soprano (top), Alto, Tenor, and Bass (bottom). The vocal parts are combined into a single melodic line, with lyrics placed below the notes. The lyrics are as follows:

Soprano: Ie- ru- sa- lem,

Alto: le- ru-

Tenor: sa-

Bass: Ie- ru- sa-

Alto: lem,

Tenor: le-

Bass: ru-

Alto: sa-

Tenor: ru- sa-

Bass: lem,

Tenor: le-

Bass: ru-

Alto: ru- sa-

Tenor: lem,

Bass: le-

183

lem, con- ver- te- re ad Do- mi-

8 lem, con- ver- te- re ad

8 sa- lem, con- ver- te- re ad

nu- sa- lem, con- ver- te- re ad

190

num De- um tu- um.

8 Do- mi- num De- um tu- um, De- um tu- um.

8 Do- mi- num De- um tu- um, De- um tu- um.

Do- mi- num De- um tu- um, De- um tu- um.

3. Heth. Misericordiae Domini

P-Cug MM 32, ff. 8v-11r

[Superius 1^o]

[Superius 2^o]

[Altus 1^o]

[Altus 2^o]

7

Mi- se- ri- cor- di- ae Do- mi- ni qui-

Mi- se- ri- cor- di- ae Do- mi- ni

Mi- se- ri- cor- di- ae Do- mi- ni [Do- mi- ni]

Mi- se- ri- cor- di- ae Do- mi- ni

14

a non su- mus con- sum- pti: qui- a non

qui- a non su- mus con- sum- pti: qui- a

ni] qui- a non

qui- a non su- mus con- sum- pti: qui- a non

20

de fe- ce- runt mi- se- ra- ti- o-
non de fe- ce- runt mi- se- ra- ti- o-
de fe- ce- runt mi- se- ra- ti- o-
de fe- ce- fe- ce- runt mi- se- ra- ti- o-

26

nes e- ius. No- vi di- lu- cu- lo, [di-
nes e- ius. No- vi di- lu- cu- lo, [di- lu-
nes e- ius. No- vi di- lu- cu- lo, no- vi di-
nes e- ius. No- vi di- lu- cu- lo, no- vi di-

32

lu- cu- lo,] mul- ta est fi- des tu-
cu- lo,]
lu- cu- lo, mul- ta est [fi- des]

38

a, fi- des tu- a. Pars me-

ta est fi- des tu- a.

fi- des tu-

a.

Pars

45

a Do- mi-

Pars me- a Do- mi-

a. Pars me- a Do- mi-

me- a Do- mi-

52

nus, di- xit a- ni- ma me- a: pro- pter-

nus, di- xit a- ni- ma me- a: pro- pter- e-

nus, di- xit a- ni- ma me- a:

nus, di- xit a- ni- ma me- a: pro- pter- e-

59

e-a ex-spe-cta-bo e-um, pro-pter-e-
a ex-spe-cta-bo e-um, pro-pter-e-a ex-spe-cta-bo
pro-pter-e-
a ex-spe-cta-bo e-um, pro-pter-e-

ff. 9v-10r

65

a ex-spe-cta-bo e-um.
Teth.
Teth.
[teth].

72

Teth.
Bo-nus est Do-mi-nus spe
Bo-nus est
[teth].

79

ran-ti-bus in e-um, spe-ran-ti-bus in e-um,
Bo-nus est Do-mi-nus spe-ran-ti-bus in e-um,
Bo-nus est Do-mi-nus spe-ran-ti-bus in

85

e-um, a-ni-mae quae-ren-ti il-,
in e-um, a-ni-mae quae-ren-ti il-,
e-um, a-ni-mae quae-ren-ti il-,
bus in e-um, a-ni-mae quae-ren-ti il-

91

lum. Bo-lum. Bo-num est praes-to-la-ri-cum,
lum. Bo-num est praes-to-la-ri-cum

97

num est praes-to- la- ri cum si- len- ti-
la- ri cum si- len- ti-
si- len- ti-
ri cum si- len- ti-

103

o sa- lu- ta- re Do- mi- ni.
o sa- lu- ta- re Do- mi- ni. Bo- num est
o sa- lu- ta- re Do- mi- ni.
o sa- lu- ta- re Do- mi- ni. Bo-
o sa- lu- ta- re Do- mi- ni. Do-

110

Bo- num est vi- ro, cum
vi- Bo- num est vi- (b) Bo- num est vi-

117

ro, cum por-ta-ve- rit iu- gum
por- ta- ve- rit iu- gum in
ro, cum por-ta-ve- rit iu-
ro, cum por-ta-ve- rit iu-

124

in a-do-les- cen- ti- a su- a, su-
a-do-les- cen- ti- a su- a, in a-
gum in a-do-les- cen- ti- a su- a,
gum in a-do-les- cen- ti- a su- a,

130 ff. 10v-11r

a. Ie- ru- sa-
do-les- cen- ti- a su- a. Ie-
in a- do-les- cen- ti- a su- a. Ie- ru- sa-
in a- do-les- cen- ti- a su- a.

137

lem,
Ie- ru- sa- lem,
Ie- ru- sa- lem, con- ver-
lem, con- ver- te- re
8 lem, le- ru- sa- lem, con- ver-
8 Ie- ru- sa- lem, con- ver-

144

The musical score consists of four staves, each representing a different voice part: Soprano (top), Alto, Tenor, and Bass (bottom). The vocal parts are combined into a single melodic line, with lyrics placed below the notes. The lyrics are as follows:

Soprano: tene ad Domini num De-

Alto: ad Domini num De-

Tenor: tene ad Domini num De- um tu um, De-

Bass: tene ad Domini num De-

151

The musical score consists of four staves of music for three voices. The voices are labeled from top to bottom as Soprano, Alto, and Bass. Each staff has a treble clef and a key signature of one flat. The lyrics "um tu-" are repeated three times across the four staves. The first two repetitions are on the same notes, while the third repetition includes a bass note on the third staff.

um tu- um tu- um.

um tu- um.

um tu- um.

um tu- um.

4. Incipit Lamentatio Ieremiae Prophetae

P-Cug MM 3, ff. 69v-72r

[D. FRANCISCO DE SANTA MARIA?]

[Superius]

[Altus]

[Tenor]

[Bassus]

6

In- ci- pit La- men- ta- ti- o le-

12

re- mi- ae Pro- phe- tae.

re- mi- ae Pro- phe- tae.

Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae.

18

A- leph, [a-] leph].

A- leph, [a-] leph]. Quo- mo- do

A- leph, [a-] leph].

A- leph, [a-] leph].

A- leph, [a-] leph]. Quo-

24

Quo- mo- do se- det so- la ci- vi- tas ple- na po- pu-

se- det so- la ci- vi- tas ple- na po- pu-

Quo- mo- do se- det so- la ci- vi- tas ple- na po- pu-

mo- do se- det so- la ci- vi- tas ple- na po- pu-

30

lo: fa- cta est qua- si vi- du- a do- mi- na Gen-

lo: fa- cta est qua- si vi- du- a do- mi- na Gen-

lo: fa- cta est qua- si vi- du- a do- mi- na Gen-

lo: fa- cta est qua- si vi- du- a do- mi- na Gen-

36

ti- um: prin- ceps pro- vin- ci- a-

ti- um: prin- ceps pro- vin- ci- a-

ti- um: prin- ceps pro- vin- ci- a- rum

ti- um: prin- ceps pro- vin- ci- a- rum,

prin- ceps pro- vin- ci- a-

42

rum fa- cta est sub tri- bu- to. Beth..

rum fa- cta est sub tri- bu- to. Beth..

fa- cta est sub tri- bu- to. Beth., [beth.,]

rum fa- cta est sub tri- bu- to. Beth.

48

[Superius tacet.]

b

beth].

51 [Altus]

[Tenor]

[Bassus]

Plo- rans plo- ra- vit in- no- cte, in-

57

cte, et la- cri- mae e-
no- cte, et la- cri- mae e-

— no- cte, et la- cri- mae e- ius,

63

ius in ma- xil- lis e- ius:
ius in ma- xil- lis e-

et la- cri- mae e- ius in ma- xil-

69

non est qui con- so- le- tur e- am, [e-
ius: non est qui con- so- le- tur e-
lis e- ius: non est qui con- so- le- tur tur]

75

am] ex o- mni- bus ca- ris e- ius,
e- am ex o- mni- bus ca- ris e- ius,
ex o-

81

ius, ex o- mni- bus ca- ris e- ius.
ex o- mni- bus ca- ris e- ius.
mni- bus ca- ris e- ius.

86 ff. 70v-71r

O- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve- runt e- ius
O- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve- runt e- ius
O- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve- runt e- ius

92

am,
et
fa-
cti
sunt
e-i
in-
i-
mi-
ci.

am,
et
fa-
cti
sunt
e-i
in-
i-
mi-
ci.

8 am,
et
fa-
cti
sunt
e-i
in-
i-
mi-
ci.

am,
et
fa-
cti
sunt
e-i
in-
i-
mi-
ci.

98

Ghi-
mel.
Mi-

Ghi-
mel, [ghi-
mel]. Mi-
gra-
vit

8 Ghi-
mel, [ghi-
mel].

Ghi-
mel, [ghi-
mel].

104

gra-
vit Iu-
das, mi-
gra-
vit Iu-
das

Iu-
das, mi-
gra-
vit Iu-
das,

8 Mi-
gra-
vit Iu-
Mi-
gra-
vit Iu-
das

110

propter af-fli-cti-o-nem, et mul-ti-tu-di-nem ser-vi-tu-propter af-fli-cti-o-nem, et mul-ti-tu-di-nem ser-vi-propter af-fli-cti-o-nem, et mul-ti-tu-di-nem ser-vi-tu-propter af-fli-cti-o-nem, et mul-ti-tu-di-nem ser-vi

116

tis: ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes, nec in-ve-nit
tu-tis: ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes, nec in-ve-nit
tis: ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes, nec in-ve-nit
tu-tis: ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes, nec in-ve-nit

122

re-qui-em, [re-qui-em]. O-mnes per-se-cu-to-res e-iuss
re-qui-em, [re-qui-em]. O-mnes per-se-cu-to-res e-iuss
nit re-qui-em. O-mnes per-se-cu-to-res e-iuss
re-qui-em, [re-qui-em]. O-mnes per-se-cu-to-res e-iuss

128

ap-pre-hen-de-runt e-am in-ter an-gus-ti-as, in-ter an-gus-

ap-pre-hen-de-runt e-am in-ter an-gus-ti-as, in-ter an-gus-

8 ap-pre-hen-de-runt e-am in-ter an-gus-ti-as, in-ter an-gus-

ap-pre-hen-de-runt e-am in-ter an-gus-ti-as, in-ter an-gus-

134

ti-as. Da- leth.

ti-as. Da- leth.

8 ti-as. Da- leth.

ti-as. Da- leth.

[Tenor tacet.]

ti-as. Da- leth.

140 [Superius]

[Altus]

Vi- ae Si-on lu-

Bassus]

Vi- ae Si-on lu- gent, vi- ae

Vi- ae Si-on lu-

146

Si on lu gent e o quod non sint, qui gent, vi ae Si on lu gent e o quod

152

ni ant, qui ve ni ant ad so lem ni ve ni ant

158

ta tem, ad so lem ni ta tem.

ff. 71v-72r

163

O mnes por tae e ius des tru ctae, sa cer do tes e

O mnes por tae e ius des tru ctae, sa cer do tes e

O mnes por tae e ius des tru ctae, sa cer do tes e

O mnes por tae e ius des tru ctae, sa cer do tes e

169

ius ge-men-tes, vir-gi-nes e-ius squa-li-dae, et i-

ius ge-men-tes, vir-gi-nes e-ius squa-li-dae, et i-

ius ge-men-tes, vir-gi-nes e-ius squa-li-dae,

ius ge-men-tes, vir-gi-nes e-ius squa-li-dae, et i-

175

i-psa op-pres-sa a-ma-ri-tu-di-ne. He...

psa op-pres-sa a-ma-ri-tu-di-ne. He...

et i-psa op-pres-sa a-ma-ri-tu-di-ne. He,

psa op-pres-sa a-ma-ri-tu-di-ne. He...

181

[he]...

Fa...

[he]...

Fa-cti

187

Fa- cti sunt ho- stes e- ius in ca- pi- te, in- i- mi- ci
 cti sunt ho- stes e- ius in ca- pi- te, in- i- mi- ci
 sunt ho- stes e- ius in ca- pi- te, in- i- mi- ci
 Fa- cti sunt ho- stes e- ius in ca- pi- te, in- i- mi- ci

193

e- ius lo- cu- ple- ta- ti sunt: qui- a Do- mi- nus lo- cu- tus
 e- ius: qui- a Do- mi- nus lo- cu- tus
 e- ius lo- cu- ple- ta- ti sunt: qui- a Do- mi- nus lo- cu- tus
 e- ius: qui- a Do- mi- nus lo- cu- tus

199

est su- per e- am pro- pter mul- ti- tu- di- nem in- i- qui- ta- tum e-
 est su- per e- am pro- pter mul- ti- tu- di- nem in- i- qui- ta- tum e-
 est su- per e- am pro- pter mul- ti- tu- di- nem in- i- qui- ta- tum e-
 est su- per e- am pro- pter mul- ti- tu- di- nem in- i- qui- ta- tum e-

205

ius: par-vu-li e- ius du- cti sunt in cap-

ius: par-vu-li e- ius du- cti sunt in cap-

ius: par-vu-li e- ius du- cti sunt in cap-ti- vi-ta-

ius: par-vu-li e- ius du- cti sunt in cap- ti-

211

ti- vi- ta- tem, an- te fa- ci- em tri- bu- lan- tis.

ti- vi- ta- tem, an- te fa- ci- em tri- bu- lan- tis.

tem, an- te fa- ci- em tri- bu- lan- tis.

vi- ta- tem, an- te fa- ci- em tri- bu- lan- tis.

217

Ie- ru- sa- lem, Ie- ru- sa- lem con- ver- te- re ad

Ie- ru- sa- lem, Ie- ru- sa- lem con- ver- te- re ad

Ie- ru- sa- lem, Ie- ru- sa- lem con- ver- te- re ad

Ie- ru- sa- lem, Ie- ru- sa- lem con- ver- te- re ad

224

A musical score for four voices (SATB) in common time, key signature of one flat. The vocal parts are:

- Soprano: "Do- mi- num" (measures 1-2), "um tu- um." (measures 3-4), "um." (measure 5).
- Alto: "Do- mi- num." (measures 1-2), "De- um tu- um." (measures 3-4), "um." (measure 5).
- Tenor: "— Do- mi- num" (measures 1-2), "De- um tu- um," (measures 3-4), "[De- um tu- um]." (measure 5).
- Bass: "Do- mi- num" (measures 1-2), "De- um tu- um." (measures 3-4), "um." (measure 5).

The music consists of five measures. The first two measures show the soprano and alto entries. The third measure begins with a bass entry. The fourth measure continues with the soprano, alto, and bass entries. The fifth measure concludes with the bass entry.

5. De Lamentatione... Heth. Cogitavit Dominus

P-Cug MM 3, ff. 72v-74r

[D. FRANCISCO DE SANTA MARIA?]

[Superius]

[Altus]

[Tenor]

[Bassus]

[Cordes]

6

ta- ti- o- ne Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae.

ne Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae.

ne Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae.

De La- men- ta- ti- o- ne Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae.

13

Heth. Co- gi- ta- vit Do-

Heth. [heth. heth]. Co-

Heth. Co- gi- ta- vit Do- mi-

Heth. Co- gi-

20

mi-nus dis-si-pa-re mu-rum fi-li-ae Si-

gi-ta-vit Do-mi-nus dis-si-pa-re mu-rum fi-li-ae Si-

nus, [co-gi-ta-vit Do-mi-nus] dis-si-pa-re mu-rum fi-li-ae Si-

ta-vit Do-mi-nus dis-si-pa-re mu-rum fi-li-ae Si-

26

on: te-ten-dit fu-ni-cu-lum su-um, et non a-ver-

on: te-ten-dit fu-ni-cu-lum su-um, et non a-ver-

on:

on: et non a-ver-

32

tit ma-num su-am a per-di-ti-o-ne: lu-xit que an-te mu-

tit ma-num su-am a per-di-ti-o-ne: lu-xit que an-te mu-ra-

tit ma-num su-am a per-di-ti-o-ne: lu-xit que an-te mu-

tit ma-num su-am a per-di-ti-o-ne: lu-xit que an-te mu-

38

ra-le, et mu-rus pa-ri-ter dis-si-pa-tus est.

le, et mu-rus pa-ri-ter dis-si-pa-tus est.

ra-le, et mu-rus pa-ri-ter dis-si-pa-tus est.

ra-le, et mu-rus pa-ri-ter dis-si-pa-tus est.

44

Teth.

Teth.

Teth.

Teth.

[teth].

50

De-fi-xae sunt in-ter-ra por-tae e-ius: per-(b)

De-fi-xae sunt in-ter-ra por-tae e-ius: per-

De-fi-xae sunt in-ter-ra por-tae e-ius: per-

per-

56

di-dit, et con-tri-vit ve- ctes e- ius: re- gem e- ius et
di-dit, et con-tri-vit ve- ctes e- ius: re- gem e- ius, re- gem e- ius et
di-dit, et con-tri-vit ve- ctes e- ius: re- gem e- ius, et
di-dit, et con-tri-vit ve- ctes e- ius: re- gem e- ius, et

62

prin- ci- pes e- ius in Gen- ti- bus: non est lex,
prin- ci- pes e- ius in Gen- ti- bus: non est lex,
prin- ci- pes e- ius in Gen- ti- bus: non est lex,
prin- ci- pes e- ius in Gen- ti- bus: non est lex,

68

et pro- phe- tae e- ius non in- ve- ne- runt vi- si- o- nem
et pro- phe- tae e- ius non in- ve- ne- runt vi- si- o- nem
et pro- phe- tae e- ius non in- ve- ne- runt vi- si- o- nem
et pro- phe- tae e- ius non in- ve- ne- runt vi- si- o- nem

74

a Do mi no. Iod.

— a Do mi no. Iod.

a Do mi no. Iod.

a Do mi no. Iod.

80 ff. 73v-74r

Se de runt in terra, conti cu

[iod]. Se de runt in terra, conti cu

87

e runt se nes fi li ae Si on: con sper

e runt se nes fi li ae Si on: con sper

e runt se nes fi li ae Si on: con sper

e runt se nes fi li ae Si on: con sper

93

se- runt ci- ne- re ca- pi- ta su- a, ac- cin- ti sunt
 8 se- runt ci- ne- re ca- pi- ta su- a, ac- cin- ti sunt
 8 se- runt ci- ne- re ca- pi- ta su- a, ac- cin- ti sunt
 se- runt ci- ne- re ca- pi- ta su- a, ac- cin- ti sunt

99

ci- li- ci- is, ab- ie- ce- runt in ter- ram ca- pi- ta su- a
 8 ci- li- ci- is, ab- ie- ce- runt in ter- ram ca- pi- ta
 8 ci- li- ci- is, ab- ie- ce- runt in ter- ram ca- pi- ta su- a
 ci- li- ci- is, ab- ie- ce- runt in ter- ram ca- pi- ta

105

vir- gi- nes Iu- da. Caph, caph.
 8 su- a vir- gi- nes Iu- da. Caph.
 8 vir- gi- nes Iu- da. Caph.
 su- a vir- gi- nes Iu- da. Caph.



[Superius tacet.]

113 [Altus]

8 De fe ce runt prae la cri mis o cu li me i,
 [Tenor] - - - - - De fe ce runt prae la
 [Bassus] - - - - - De fe ce runt prae la

De fe ce runt prae la cri mis o

119

8 de fe ce runt prae la cri mis o
 cri mis o cu li me i, de fe ce runt prae la
 cu li me i, de fe ce runt prae la

cri mis o cu li me i, de fe ce runt prae la cri mis o

125

8 cu li me i, con tur ba ta sunt vi sce ra
 cri mis o cu li me i, con tur ba ta sunt vi sce ra

cu li me i, con tur ba ta sunt vi sce ra

131

me- a.
me- a.
me- a.

133

Ef-fu-sum est in terra ie-cur me-um su-per con-tri-ti-o
Ef-fu-sum est in terra ie-cur me-um su-per con-tri-ti-o
Ef-fu-sum est in terra ie-cur me-um su-per con-tri-ti-o
Ef-fu-sum est in terra ie-cur me-um su-per con-tri-ti-o

139

ne fi-li-ae po-pu-li me-i, cum de-fi-ce-ret par-
ne fi-li-ae po-pu-li me-i, cum de-fi-ce-ret par-
ne fi-li-ae po-pu-li me-i, cum de-fi-ce-ret par-vu-
ne fi-li-ae po-pu-li me-i, cum de-fi-ce-ret par-

145

vul-lus et la-ctens in pla-te-is op-pi-di.

vul-lus et la-ctens in pla-te-is op-pi-di.

lus et la-ctens in pla-te-is op-pi-di.

vul-lus et la-ctens in pla-te-is op-pi-di.

151

Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem con-

Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem con-

Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem con-

Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem con-

157

ver-te-re ad Do-mi-num De-um tu-um,

ver-te-re ad Do-mi-num De-um tu-um,

ver-te-re ad Do-mi-num De-um tu-um,

ver-te-re ad Do-mi-num De-um tu-um, ad

163

The musical score consists of four staves, each representing a different voice part. The voices are stacked vertically, with the soprano at the top and the basso at the bottom. The music is in common time (indicated by '8'). The lyrics are written below each staff, corresponding to the notes. The first staff starts with 'ad' and ends with 'um.'. The second staff starts with 'um,' and ends with 'um.'. The third staff starts with 'ad' and ends with 'um.'. The fourth staff starts with 'Do- mi- num De-' and ends with 'um. tu- um.' The vocal parts are separated by vertical bar lines.

ad Do- mi- num De- um tu- um.
um, ad Do- mi- num De- um tu- um.
ad Do- mi- num De- um tu- um.
Do- mi- num De- um tu- um.

6. De Lamentatione... Heth. Misericordiae Domini

P-Cug MM 3, ff. 74v-77r

[D. FRANCISCO DE SANTA MARIA?]

[Superius 1^o]

[Superius 2^o]

[Superius 3^o]

[Altus]

[Tenor]

6

12

De La-men-ta-ti-o-ne

De La-men-ta-ti-o-

De La-men-ta-ti-o-

De La-men-ta-ti-o-

De La-men-ta-ti-o-

ne Ie-re-mi-ae Pro-phe-tae.

Ie-re-mi-ae Pro-phe-tae.

Heth. [heth]. Mi-se-re-ri-ko-ri-de domi-ni Mi-

Heth.

Heth.

Heth.

Heth.

18

ri- cor- di- ae Do- mi- ni
Mi- se- ri- cor- di- ae Do- mi- ni
se- ri- cor- di- ae Do- mi- ni
qui- a non su- mus con- sum- pti:
Mi- se- ri- cor- di- ae Do- mi- ni
Mi- se- ri- cor- di- ae Do- mi- ni

24

qui- a non su- mus con- sum- pti:
qui- a non de- fe- ni
qui- a non su- mus con- sum- pti:
qui- a non de- fe- ni
qui- a non su- mus con- sum- pti:
qui- a non de- fe- ce- pi
qui- a non su- mus con- sum- pti:
qui- a non de- fe- ni
qui- a non su- mus con- sum- pti:
qui- a non de- fe- fe

30

ce- runt mi- se- ra- ti- o- nes e- ius. Heth.
ce- runt mi- se- ra- ti- o- nes e- ius. Heth.
ce- runt mi- se- ra- ti- o- nes e- ius. Heth.
ce- runt mi- se- ra- ti- o- nes e- ius. Heth.
ce- runt mi- se- ra- ti- o- nes e- ius. Heth.
No- vi di- lu-

36

Pars me a
No vi di lu cu lo, mul ta est fi des tu a. Heth.
cu lo, mul ta est fi des tu a. Heth.

42

Do mi nus, di xit a ni ma me a: pro pter e a ex spe
pro pter e a ex spe
pro pter e a ex spe cta
me a Do mi nus, di xit a ni ma me a: pro pter e a ex spe
pro pter e a ex spe cta

48

cta bo e um. Teth, teth.
cta bo e um. Teth.
bo e um. Teth, [teth].
cta bo e um. Teth.
bo e um. Teth.

ff. 75v-76r
[Superius 1^o]
54

Bo-nus est Do-mi-nus,
[Superius 2^o] Bo-nus est Do-mi-nus
[Tenor] Bo-nus est Do-mi-nus
Bo-nus est Do-mi-nus spe-

59

nus est Do-mi-nus spe- ran-ti bus in e- um,
— spe- ran-ti bus in e- um, a- ni-mae quae- ren-
ran- ti bus in e- um, a- ni-mae quae- ren-
ran- ti bus in e- um, a- ni-mae quae- ren-
ran- ti bus in e- um, a- ni-mae quae- ren-

64

a- ni-mae quae-ren- ti il-lum.
ti il-lum, a- ni-mae quae-ren- ti il-lum.
ren- ti il-lum, a- ni-mae quae-ren- ti il-lum.
ren- ti il-lum, a- ni-mae quae-ren- ti il-lum.

70

Teth, [teth].
Teth, [teth].
Teth.
Teth, [teth].
Teth, [teth].

74 [Superius 2º]

[Superius 3º]

[Altus]

Bo- num est praes- to- la- ri cum si-len- ti-o

Bo- num est praes- to- la- ri cum

Bo- num est praes- to- la- ri cum

[Tenor]

Bo- num est praes- to- la- ri cum

Bo- num est praes- to-

79

la-ri-cum si-len-ti-o sa-lu-ta-ri De-i, sa-lu-

sa-lu-ta-ri De-i, sa-lu-

si-len-ti-o sa-lu-ta-ri De-i, sa-lu-

la-ri-cum si-len-ti-o sa-lu-ta-ri De-i, sa-lu-

84

i, sa-lu-ta-ri De-i.

ta-ni De-i.

lu-ta-ri De-i.

ta-ri De-i.



87

Teth.

Teth.

Teth.

Teth.

Teth.

Bo-num est vi-ro,
Bo-num est vi-ro,
Bo-num est vi-ro,
Bo-num est vi-ro, cum
Bo-num est vi-ro,

94

cum por-ta-ve-rit iu-gum ab a-do-les-cen-ti a su-

cum por-ta-ve-rit iu-gum ab a-do-les-cen-ti a su-

cum por-ta-ve-rit iu-gum ab a-do-les-cen-ti a su-

por-ta-ve-rit iu-gum ab a-do-les-cen-ti a su-

cum por-ta-ve-rit iu-gum ab a-do-les-cen-ti a su-

100 ff. 76v-77r

a. Iod, [iod, iod]

a. Iod.

a. Iod, [iod, iod, iod]

a. Iod.

a. Iod.

106

Se-de-bit so-li-ta-ri-us, et ta-ce-bit:

—

Se-de-bit so-li-ta-ri-us, et ta-ce-bit:

—

Se-de-bit so-li-ta-ri-us, et ta-ce-bit:

8 Se-de-bit so-li-ta-ri-us, et ta-ce-bit:

8 — Se-de-bit so-li-ta-ri-us, et ta-ce-bit:

112

qui-a-le-vavit se super se. Iod. Po-net in pul-ve-re os

qui-a-le-vavit se super se. Iod. Po-net in pul-ve-re os

qui-a-le-vavit se super se. Iod. Po-net in pul-ve-re os

qui-a-le-vavit se super se. Iod. Po-net in pul-ve-re os

8 qui-a-le-vavit se super se. Iod. Po-net in pul-ve-re os

8 qui-a-le-vavit se super se. Iod. Po-net in pul-ve-re os

118

su-um, si forte sit spes. Iod. Da-bit per-cut-i-en-te

su-um, si forte sit spes. Iod. Da-bit per-cut-i-en-te

su-um, si forte sit spes. Iod. Da-bit per-cut-i-en-te

8 su-um, si forte sit spes. Iod. Da-bit per-cut-i-en-te

8 su-um, si forte sit spes. Iod. Da-bit per-cut-i-en-te

124

se ma-xil-lam, sa-tu-ra-bitur op-pro-bri-is.

se ma-xil-lam, sa-tu-ra-bitur op-pro-bri-

se ma-xil-lam, sa-tu-ra-bitur op-pro-bri-is.

se ma-xil-lam, sa-tu-ra-bitur op-pro-bri-is.

se ma-xil-lam, sa-tu-ra-bitur op-pro-bri-is.

130

Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem, con-ver-te-re is.

Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem, con-ver-te-re ad

— Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem, con-ver-te-re

Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem, con-ver-te-re [ad

— Ie-ru-sa-lem, Ie-ru-sa-lem, con-ver-te-re

137

ad Do-mi-num De-um tu-um.

Do-mi-num De-um tu-um, ad Do-mi-num De-um tu-um.

ad Do-mi-num De-um tu-um.

Do-mi-num, ad Do-mi-num De-um tu-um.

ad Do-mi-num, [ad Do-mi-num] De-um tu-um.

7. Incipit Lamentatio Ieremiae Prophetae

P-Cug MM 53, ff. 79v-85r

D. PEDRO DE CRISTO

[Superius]

1

In- ci- pit La- men- ta- ti- o Ie- re-

[Altus]

In- ci- pit La- men- ta- ti- o Ie- re-

[Tenor]

In- ci- pit La- men- ta- ti- o Ie- re-

[Bassus]

In- ci- pit La- men- ta- ti- o Ie- re-

In- ci- pit La- men- ta- ti- o Ie- re-

6

mi- ae Pro- phe- tae. A-

mi- ae Pro- phe- tae.

mi- ae Pro- phe- tae. A- leph, a-

mi- ae Pro- phe- tae. A-

12

leph, a- leph. Quo-

leph, a- leph. Quo-

leph, a- leph. Quo-

leph, a- leph. Quo-

18

modo se det sola ci vi tas
modo se det sola ci vi tas
modo quo modo se det sola ci vi tas

Quo- modo se det sola ci vi tas

24

ple na po pu lo: fa cta est qua si vi du a
ple na po pu lo: fa cta est qua si vi du a do
ple na po pu lo: fa cta est qua si vi du a

ple na po pu lo: fa cta est qua si vi du a

30

do mi na Gen ti um, do mi na Gen ti um: prin
mi na Gen ti um, do mi na Gen ti um: prin
do mi na Gen ti um: prin

do mi na Gen ti um, do mi na Gen ti um: prin

36

36

ceps pro vin ci a rum fa cta est sub tri
ceps pro vin ci a rum fa cta est sub tri bu to,
8 ceps, prin ceps pro vin ci a rum fa cta
ceps pro vin ci a rum fa cta

42

42

bu to, sub tri bu to. Beth.
fa cta est sub tri bu to. Beth.
8 cta est sub tri bu to. Beth. beth,
est sub tri bu to, sub tri bu to. Beth.

48

ff. 80v-81r

Plo rans plo ra vit in
beth. Plo rans plo ra
[beth]. Plo rans plo ra vit in no cte, in

54

no- cte, plo- rans plo- ra- vit in no- cte,
 vit in no- cte, plo- rans plo- ra- vit in no- cte,
 — no- cte, plo- rans plo- ra- vit in no- cte, et la- cri-
 Plo- rans plo- ra- vit, plo- rans plo- ra- vit in no- cte, et la- cri-

60

et la- cri- mae e- ius in ma- xil- lis
 et la- cri- mae e- ius in ma- xil- lis e- ius, in ma-
 mae e- ius in ma- xil- lis e- ius, in ma-
 mae e- ius in ma- xil- lis e-

66

e- ius: non est qui con- so- le-
 xil- lis e- ius, in ma- xil- lis e- ius:
 ma- xil- lis e- ius: non est qui

ius, in ma- xil- lis e- ius: non est qui con- so- le- tur e-

72

tur e- am, non est qui con- so- le- tur e- am,
non est qui con- so- le- tur e- am,
con- so- le- tur e- am,
am, non est qui con- so- le- tur e- am,

77

ex o- mni- bus ex o- mni- bus ca- ris e- ius,
ex o- mni- bus ca- ris e- ius, ex o- mni- bus ca- ris e- ius, ex o- mni- bus ca- ris e- ius, ex o- mni- bus ca- ris e- ius,

83

ca- ris e- ius, ex o- mni- bus ca- ris e- ius,

[alia cum tribus vocibus] ff. 81v-82r

89 [Superius]

[Altus]

Plo-
rans plo-
ra-vit, plo-
rans plo-
ra

[Bassus]

Plo-
rans plo-
ra-vit, plo-
rans plo-
ra

Plo- rans plo- ra
rans plo- ra
Plo- rans plo- ra
rans plo- ra

95

vit, plo-
ra-vit in no-
cte, et la-
cri-mae e-
ius, et
vit in no-
cte, et la-
cri-mae e-
ius,
vit in no-
cte, et la-
cri-mae e-
ius, et la-
cri-mae

101

la- cri-mae
e- ius, et la- cri-mae
la- cri-mae
e- ius, et la- cri-mae
et la- cri-mae
e- ius, et la- cri-mae
la- cri-mae
e- ius, et la- cri-mae
la- cri-mae
e- ius, et la- cri-mae

106

e- ius in ma- xil- lis e- ius: non est qui con-so-
e- ius in ma- xil- lis e- ius:
la- cri-mae e- ius in ma- xil- lis e- ius:

112

le- tur e- am, ex o- mni-bus
ius: non est qui con-so-le-tur e- am, ex o- mni-bus ca- ris e- ius, ex
non est qui con-so-le-tur e- am, ex o- mni-bus ca- ris _____ e-

118

ca- ris e- ius, ca- ris e- ius.
o- mni-bus ca- ris e- ius.
ius, _____ ex o- mni-bus ca- ris e- ius.

ff. 82v-83r

124

O- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve- runt e-
O- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve- runt e-
O- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve- runt e-
O- mnes a- mi- ci e- ius spre- ve- runt e-

130

am, et faciti sunt e-i in-i-mi-ci.

Ghi-

am, et faciti sunt e-i in-i-mi-ci.

Ghi-

am, et faciti sunt e-i in-i-mi-ci.

Ghi-

am, et faciti sunt e-i in-i-mi-ci.

am, et faciti sunt e-i in-i-mi-ci.

137

mel, [ghi-]

mel, ghi-

mel.

mel,

ghi-

mel.

mel, ghi-

mel.

Ghi-

mel.

143

Mi-gra-vit Iu-(b)

Mi-gra-vit Iu-das, mi-gra-vit Iu-

Mi-gra-vit Iu-das, mi-gra-vit lu-

Mi-gra-vit lu-

Mi-gra-vit Iu-

Mi-gra-vit Iu-das, mi-gra-vit lu-

149

das propter af-fli-cti-o-nem, et multi-tudinem ser-vitu-

155

tis: ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes, tes,

tis: ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes, tes,

tis: ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes, ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes,

tis: ha-bi-ta-vit in-ter gen-tes,

161

nec in-ve-nit re-quie-em. O-mnes per-se-cu-to-

nec in-ve-nit re-quie-em. O-mnes per-se-cu-to-res

nec in-ve-nit re-quie-em. O-mnes per-se-cu-to-res

nec in-ve-nit re-quie-em. O-mnes per-se-cu-to-res

167

res e- ius ap- pre-hen- de- runt e- am in- ter an-
e- ius ap- pre-hen- de- runt e- am in-
e- ius ap- pre-hen- de- runt e- am in-
e- ius ap- pre-hen- de- runt e- am in-

173 ff. 83v-84r

gus- ti- as. Da-
ter an- gus- ti- as. Da- leth, da-
ter an- gus- ti- as. Da-
ter an- gus- ti- as. Da-

179

leth. leth. leth. leth.
leth. da- leth. leth.
leth. da- leth. leth.
leth. da- leth. leth.

183 [Superius]

[Altus]

[Tenor]

8 Vi- ae Si- on lu- gent, vi- ae Si- #
Vi- ae Si- on lu- gent, vi- ae Si- on lu-
Vi- ae Si- on lu- gent, vi- ae Si- on lu-

189

on lu- gent e- o quod non sint, e- o
gent, vi- ae Si- on lu- gent e- o quod non sint, e- o
lu- gent e- o quod non sint, e- o quod

195

quod non sint qui ve- ni- ant ad so- lem- ni- #
quod non sint qui ve- ni- ant ad so- lem- ni- ta-
non sint qui ve- ni- ant ad so- lem- ni- ta- tem, so- lem-

201

ta- tem, ad so- lem- ni- ta- tem, ad so- lem- ni- #
tem, ad so- lem- ni- ta- tem, ad so- lem- ni- ta-
ni- ta- tem, ad so- lem- ni- ta- so- lem- ni- ta-

206

ta tem.

tem.

tem.

209

O mnes por tae e- ius des tru ctae, sa cer do tes e-

O mnes por tae e- ius des tru ctae, sa cer do tes e-

O mnes por tae e- ius des tru ctae, sa cer do tes e-

O mnes por tae e- ius des tru ctae, sa cer do tes e-

215

ius ge men tes, vir gi nes e ius squa li dae, et

ius ge men tes, vir gi nes e ius squa li dae, et

ius ge men tes, vir gi nes e ius squa li dae, et

ius ge men tes, vir gi nes e ius squa li dae, et

221

i- psa op- pres- sa est a- ma- ri- tu- di- ne.
i- psa op- pres- sa est a- ma- ri- tu- di- ne, [a- ma- ri- tu- di- ne].
i- psa op- pres- sa est a- ma- ri- tu- di- ne, [a- ma- ri- tu- di- ne].
et i- psa op- pres- sa est a- ma- ri- tu- di- ne.

227 ff. 84v-85r

He. Fa.
He. Fa- cti sunt ho-
ne]. He, he, [he]. Fa- cti sunt ho-
He, he. Fa- cti sunt ho-

234

cti sunt ho- stes e- ius in ca- pi- te, in- i- mi- ci e- ius lo- cu- ple-
stes e- ius in ca- pi- te, in- i- mi- ci e- ius lo- cu- ple-
sunt ho- stes e- ius in ca- pi- te, in- i- mi- ci e- ius lo- cu- ple-

240

ta-ti sunt: qui-a Do-mi-nus lo-cu-tus est su-per e-

246

am pro-pter mul-ti-tu-di-nem in-i-qui-ta-tum e- ius: par-

252

vu-li-e ius du-cti sunt in cap-ti-vi-ta- tem, an-te fa-ci-

vu-li-e ius du-cti sunt in cap-ti-vi-ta- tem, an-te

vu-li-e ius du-cti sunt in cap-ti-vi-ta- tem, an-te fa-ci-

vu-li-e ius du-cti sunt in cap-ti-vi-ta- tem, an-te fa-

258

em tri- bu- lan- tis. Ie- ru- sa- lem,
 fa- ci- em tri- bu- lan- tis. Ie- ru- sa- lem, le-
 em tri- bu- lan- tis. Ie- ru- sa- lem, Ie- ru- sa- lem, Ie-
 ci- em tri- bu- lan- tis. Ie- ru- sa- lem, Ie-

264

Ie- ru- sa- lem con- ver- te- re
 ru- sa- lem, Ie- ru- sa- lem con- ver- te- re ad Do-
 ru- sa- lem, Ie- ru- sa- lem con- ver- te- re ad Do-
 ru- sa- lem, Ie- ru- sa- lem con- ver- te- re ad Do-

270

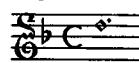
ad Do- mi- num De- um tu- um, ad Do- mi- num De- um tu- um.
 mi- num De- um tu- um, ad Do- mi- num De- um tu- um.
 mi- num, ad Do- mi- num De- um tu- um, ad Do- mi- num De- um tu- um.
 ad Do- mi- num De- um tu- um, [ad Do- mi- num De- um] tu- um.

8. Incipit Lamentatio Ieremiae Prophetae

P-Cug MM 53, ff. 85v-89r

D. PEDRO DE CRISTO

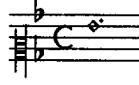
[Superius 1º]



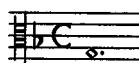
[Superius 2º]



[Altus]



[Tenor]



Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae. A- leph, [a- leph].
Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae. A- leph.
Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae. A- leph.
Ie- re- mi- ae Pro- phe- tae. A- leph.

[Superius 2º]



fa- cta est qua- si vi- du- a do- mi- na
fa- cta est qua- si vi- du- a do- mi- na Gen-
fa- cta est qua- si vi- du- a do- mi- na Gen-

14

Gen- ti- um.
ti- um.
ti- um.
ti- um.

Superius 2^o

Prin- ceps pro-vin- ci- a- rum fa- cta est sub tri- bu- to.

16

Beth. _____
Beth. _____
Beth. _____
Beth. _____

Terno
[Superius 1^o]

18

Plo- rans plo- ra- vit, plo- ra- vit in no-
[Superius 2^o]
Plo- rans plo- ra- vit in no- cte, et la-
[Altus]

Plo- rans plo- ra- vit in no-

25

cte, et la- cri-mae e- ius in ma-xil-lis
cri-mae e- ius in
cte, et la- cri-mae e- ius

31

e- ius: non est qui con-so-le-tur e- am, ex
ma-xil-lis e- ius: non est qui con-so-le- tur e-
in ma-xil-lis e- ius: non est qui con-so-le- tur

37

o- mni-bus ca- ris e- ius, ex o- mni-bus ca- ris e- ius, e-
am, ex o- mni-bus ca- ris e- ius, e-
e- am, ex o- mni-bus ca- ris e- ius, e-
ius, ca- ris

43

ius.
ius.
ius.

ff. 86v-87r

45 (b)

O mnes a mi ci e ius spre ve runt e am, et fa cti sunt e i
O mnes a mi ci e ius spre ve runt e am, et fa cti sunt e i
O mnes a mi ci e ius spre ve runt e am, et fa cti sunt e i
O mnes a mi ci e ius spre ve runt e am, et fa cti sunt e i

51

in i mi ci. Ghi mel.
— in i mi ci. Ghi mel.
in i mi ci. Ghi mel.
in i mi ci. Ghi mel.

[Superius 2^o]

Mi gra vit Iu das pro pter af fli ctio nem, et mul ti tu di nem ser vi tu tis:

58

ha bi ta vit in ter gen tes, nec in ve nit re qui em.
ha bi ta vit in ter gen tes, nec in ve nit re qui em.
ha bi ta vit in ter gen tes, nec in ve nit re qui em.

8 ha bi ta vit in ter gen tes, nec in ve nit re qui em.

[Superius 2^o]

O- mnes per-se- cu- to- res e- ius ap-pre-hen- de- runt e- am in- ter an-gus- ti-as.

65 ff. 87v-88r

Da- leth. Vi- ae Si- on lu- gent, Si- on lu-

Da- leth. Vi- ae Si- on lu- gent, Si- on lu-

Da- leth. Vi- ae Si- on lu-

8 Da- leth. Vi- ae Si- on lu-

72

gent e- o quod non sint qui ve- ni- ant ad so- lem- ni- ta-

gent e- o quod non sint qui ve- ni- ant ad so- lem- ni- ta-

gent e- o quod non sint qui ve- ni- ant ad so- lem- ni- ta-

8 gent e- o quod non sint qui ve- ni- ant ad so- lem- ni- ta- tem:

78

tem: o- mnes por- tae e- ius des- tru- ctae, sa- cer- do- tes

tem: o- mnes por- tae e- ius des- tru- ctae, sa- cer- do- tes

tem: o- mnes por- tae e- ius des- tru- ctae, sa- cer- do- tes

8 o- mnes por- tae e- ius des- tru- ctae, sa- cer- do- tes

84

e- ius ge- men- tes.
e- ius ge- men- tes.
e- ius ge- men- tes.
e- ius ge- men- tes.

[Superius 2^o]

Vir- gi-nes e- ius_ squa- li-dae, et i- psa op- pres- sa a- ma- ri- tu- di-ne.

88 ff. 88v-89r

He, [he]. Fa- cti sunt ho-stes e- ius in
He. Fa- cti sunt ho-stes e- ius in
He. Fa- cti sunt ho-stes e- ius in
He. Fa- cti sunt ho-stes e- ius in

95

ca- pi- te, in- i- mi- ci_ e- ius lo- cu- ple- ta- ti sunt: qui-
ca- pi- te, in- i- mi- ci e- ius lo- cu- ple- ta- ti sunt: qui-
ca- pi- te, in- i- mi- ci e- ius lo- cu- ple- ta- ti sunt: qui-

101

a Domini nus lo- cu- tus est su- per e- am pro-

a Domini nus lo- cu- tus est su- per e- am pro-

a Domini nus lo- cu- tus est su- per e- am pro-

a Domini nus lo- cu- tus est su- per e- am pro-

pter mul- ti- tu- di- nem in- i- qui- ta- tum e- ius.

pter mul- ti- tu- di- nem in- i- qui- ta- tum e- ius.

pter mul- ti- tu- di- nem in- i- qui- ta- tum e- ius.

pter mul- ti- tu- di- nem in- i- qui- ta- tum e- ius.

[Superius 2^o]

Par- vu- li e- ius du- cti sunt in cap- ti- vi- ta- tem, an- te fa- ci- em tri- bu- lan- tis.

112

Ie- ru- sa- lem,

Ie- ru- sa- lem,

Ie- ru-

Ie- ru-

le- nu-

le- ru- sa- lem

sa- lem

con- ver- te-

con- ver- te-

con- ver-

con- ver-

le-

ru-

sa- lem

con- ver-

te- re,

te- re,

te-

te-

118

re, con-ver-te-re, con-ver-te-re, ad Do-mi-num De-um
con-ver-te-re, con-ver-te-re, ad Do-mi-num
con-ver-te-re, con-ver-te-re ad Do-mi-num De-um tu-um, ad
con-ver-te-re, con-ver-te-re ad Do-mi-num De-um tu-um, ad

124

tu-um, [De-] um tu-um, De-um tu-um, De-um tu-um
De-um tu-um, De-um tu-um, De-um tu-um
Do-mi-num De-um tu-um, De-um tu-um

Apêndice IV

A dinastia dos Carreira: sinopse dos documentos e genealogia

Sinopse dos documentos relativos à dinastia dos Carreira, c.1540-1637¹

1. s/d, depois de 1521 (c.1540?)	«Moços da Capella [...] Antonio, filho de Antonio Carreiro de Lisboa».	SOUSA, p. 457
2. s/d, depois de 1521 (c.1540?)	«Moços da Capella que sua Alteza tomou para ensinar a cantar [...] Antonio Carreiro».	SOUSA, p. 460
3. 1551.Mai.30	«Antonyo Carreira, cantor de minha capella», tença anual de três moios de trigo.	P-Lan D. João III, <i>Doações</i> , Liv. 66, f. 231r VITERBO, p. 25
4. 1553.Abr.07	«Amtonio Carreira, meu cantor, [...] com o carguo que tem de ensynar os moços da estamte», mercê de oito mil reais de ordenado anual.	P-Lan D. João III, <i>Doações</i> , Liv. 57, f. 21r VITERBO, p. 25
5. 1557.Dez.18	Confirmação da mercê a «Amtonio Carreira, seu camtor» [de D. João III].	P-Lan D. Sebastião e D. Henrique, <i>Doações</i> , Liv. 2, f. 143v VITERBO, p. 25
6. 1565	«Antonio Careyra, cantor dell Rey», bens avaliados em 20.000 reais e isenção da sisa.	P-Lc Cód. 501 NERY, p. 412
7. 1571.Mar.03	«Antonio Carreira meu cantor». <u>Tresladado no doc. n.º 16.</u>	P-Lan Filipe I, <i>Doações</i> , Liv. 4, f. 79r VITERBO, pp. 28-29
8. 1572.Nov.26	Aposentação de «Amtonio Carreira meu camtor [...] do primeyro dia do mes de janeyro do ano que vem de b ^c setemta e tres [1573] em dyamite» com quarenta mil reais de tença anual. <u>Tem averbado o doc. n.º 11.</u>	P-Lan D. Sebastião e D. Henrique, <i>Doações</i> , Liv. 30, f. 134r VITERBO, pp. 26-27
9. 1573.Ago.20	«Antonio Carreira mestre de minha capella», mercê de oito mil reais anuais «para manutenção de um cavalo ou mula».	P-Lan D. Sebastião e D. Henrique, <i>Doações</i> , Liv. 35, f. 61v VITERBO, p. 25
10. 1575.Dez.16	Confirmação da tença por conta da aposentação de cantor a «Antonio Carreira mestre de minha capella».	P-Lan D. Sebastião e D. Henrique, <i>Doações</i> , Liv. 36, f. 229r VITERBO, pp. 25-26
11. 1576.Fev.16	Padrão da tença de quarenta mil reais da aposentação de cantor. <u>Averbado no doc. n.º 8.</u>	P-Lan D. Sebastião e D. Henrique, <i>Doações</i> , Liv. 30, f. 134r VITERBO, pp. 26-27

¹ Fontes: Elisa LESSA, *A actividade musical na Sé de Braga no tempo do Arcebispo D. Fr. Agostinho de Jesus (1588-1609)*, dissertação de mestrado, Coimbra, Faculdade de Letras, 1992; José LÓPEZ-CALO, *Catálogo musical del Archivo de la Santa Iglesia Catedral de Santiago*, Cuenca, Instituto de Música Religiosa, 1972; Rui Vieira NERY, «António Carreira, o Velho, Fr. António Carreira e António Carreira, o Moço: balanço de um enigma por resolver» in *Livro de homenagem a Macario Santiago Kastner*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1992, pp. 407-30; António Caetano de SOUSA, *Provas da história genealógica da Casa Real portuguesa*, tomo II, parte II, Lisboa, Real Officina Sylviana, 1742, ed. mod. por M. Lopes de Almeida e César Pegado, Coimbra, Atlântida, 1948; Francisco Marques de Sousa VITERBO, *Os mestres da Capella Real nos reinados de D. João III e D. Sebastião*, sep. *Archivo Historico Portuguez*, IV, Lisboa, 1907.

12. 1577.Mar.06	«Amtonio Carreira mestre de minha capella», acréscimo no prazo da tença de vinte mil reais, com referência a um alvará anterior.	P-Lan D. Sebastião e D. Henrique, <i>Doações</i> , Liv. 40, f. 156v	VITERBO, p. 27
13. 1579.Set.23	«Antonio Carreira mestre de minha capella», prazo da tença de vinte mil reais.	P-Lan D. Sebastião e D. Henrique, <i>Doações</i> , Liv. 44, f. 318v	VITERBO, p. 27
14. 1582.Jan.15	«Amtonio Carreira, mestre da capella de S. Magestade», tença de vinte mil reais «em vida».	P-Lan Filipe I, <i>Doações</i> , Liv. 1, f. 233r	VITERBO, p. 27
15. 1582.Jun.27	«Antonio Carreira mestre da minha capella». <u>Tresladado no doc. n.º 16.</u>	P-Lan Filipe I, <i>Doações</i> , Liv. 4, f. 79r	VITERBO, pp. 28-29
16. 1582.Set.07	«Antonio Carreira mestre de minha capela», transferência de direitos que detinha sobre o ofício de escrivão das justificações da Guiné, Mina e Índia, a favor de Vasco Fernandes César. <u>Inclui treslados dos docs. de 1571.Mar.03, n.º 7, e 1582.Jun.27, n.º 15.</u>	P-Lan Filipe I, <i>Doações</i> , Liv. 4, f. 79r	VITERBO, pp. 28-29
17. 1584.Dez.17	«Antonio Carreira mestre da capella pagamento de 51:770 reaes do seu ordenado annual por ensinar os moços da capella».	P-Lan <i>Ementas</i> , Liv. 4, f. 82r	VITERBO, p. 24
18. 1587.Jul.08	Mercê do cargo de feitor de Cochim a Maria Carreira por três anos para um seu filho, com referência a 1585, quando a mercê lhe foi dada para a pessoa que casasse com uma sua filha, entretanto falecida. <u>Tem averbados os docs. de 1607.Jan.11, n.º 23, e 1607.Maio.27, n.º 24.</u>	P-Lan Filipe I, <i>Doações</i> , Liv. 4, f. 76r	VITERBO, p. 30
19. 1587.Jul.15	«Amtonio Carreira, mestre de minha capella», consentimento para passar uma tença. <u>Tresladado no doc. n.º 21.</u>	P-Lan Filipe II, <i>Doações</i> , Liv. 2, f. 105v	VITERBO, p. 29
20. 1587.Jul.15	Mercê de dez mil reais a Maria Carreira, mulher de «Belchior Mourão, que foi musico da camara do senhor Rey dom Henrique».	P-Lan Filipe I, <i>Doações</i> , Liv. 17, f. 69r	VITERBO, pp. 29-30
21. 1597.Jan.01	Tença de vinte mil reais para «Vicente Mourão, neto de Antonio Carreira, já falecido». <u>Inclui treslado do doc. de 1587.Jul.15, n.º 19.</u>	P-Lan Filipe II, <i>Doações</i> , Liv. 2, f. 105v	VITERBO, p. 29
22. 1606.Maio.06	Provisão da vigararia de São Vitorino a favor de António Carreira, «mestre de Capella desta nossa Se [de Braga]».	P-BRd <i>Reg. Geral</i> , Liv. 10, ff. 260v-270r	LESSA, pp. 70-71
23. 1607.Jan.11	Registo da segunda via do doc. de 1587.Jul.08, n.º 18. <u>Averbado no doc. n.º 18.</u>	P-Lan Filipe I, <i>Doações</i> , Liv. 4, f. 76r	VITERBO, p. 30
24. 1607.Maio.27	Renúncia de Maria Carreira do cargo de feitor de Cochim em António Carreira, seu filho. <u>Averbado no doc. n.º 18.</u>	P-Lan Filipe I, <i>Doações</i> , Liv. 4, f. 76r	VITERBO, p. 30
25. 1613.Jul.03	Provisão de António Carreira, mestre de capela da Catedral de Braga, no cargo de mestre de capela da Catedral de Santiago de Compostela, com o salário de 600 ducados anuais.	E-SC <i>Actas</i> , Liv. 23, f. 428r	LÓPEZ-CALO, pp. 323-24
26. 1637.Mar.15	Testamento de António Carreira Morán.	E-SCu <i>Protocolos de Pedro Valdivieso</i> , n.º 1751	LESSA, pp. 71-72

27. 1637.Mar.19 Providências para o enterro de António Carreira E-SC *Actas*, Liv. 28, f. 86r LÓPEZ-CALO, p. 324
Morán, falecido nesse dia às seis horas da manhã.
28. 1637.Abr.27 Retenção do pagamento aos herdeiros de António Carreira Morán «hasta tanto que entreguen los libros y papeles que tenía en su poder que sean de la iglesia, impresos y de su mano.» E-SC *Actas*, Liv. 28, f. 86r LÓPEZ-CALO, p. 324

Genealogia dos Carreira²

A. ANTÓNIO CARREIRO (i). *Filhos*:

1. **António Carreira.** SEGUE.

B. ANTÓNIO CARREIRA (ii), o Velho. Natural de Lisboa. Depois de 1521, possivelmente c.1540: moço da Capela Real. Pouco antes de 1551 a 1573/75: cantor da Capela Real e, a partir de 1553, mestre dos moços de estante. 1573/75 a 1587/92 ou 94: mestre da Capela Real. Faleceu antes de 1597, segundo Nery em 1594,³ ou em 1592, segundo Rees.⁴ *Filhos*:

1. **António Carreira.** SEGUE C.

2. **Maria Carreira.** Filiação provável. Casada com **Belchior Mourão**, músico de câmara do Cardeal-Rei D. Henrique e de Filipe I, falecido antes de 1587, talvez em 1585. O último documento que a refere é de 1607. *Filhos*:

a) **Vicente Mourão.** Filiação provável. Neto de António Carreira (ii).

b) **António Carreira.** SEGUE D.

c) filha, que não é nomeada.

A esta geração pertence também **D. Paulo**, cônego regrante de Santo Agostinho, sobrinho de António Carreira (ii), o Velho. Natural de Lisboa, professou em São Vicente de Fora de Lisboa e morreu em Santa Cruz de Coimbra em 28 de Maio de 1590. Teve «boa uox».⁵

C. ANTÓNIO CARREIRA (iii), ou **Frei António Carreira**. Professo da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Faleceu no Convento de Nossa Senhora da Graça

² A proposta que aqui se apresenta corresponde à terceira árvore traçada por Rui V. NERY, «António Carreira, o Velho...», p. 429.

³ Rui V. NERY, «António Carreira, o Velho...», p. 413.

⁴ Owen REES, «António Carreira (i)» in *The new Grove...*, 2nd ed., 2001, vol. 5, p. 189.

⁵ Pedro de AZEVEDO, ed., «Rol dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho» in *Boletim de Segunda Classe da Academia de Ciências de Lisboa*, XI, Coimbra, 1918, pp. 104-77, óbito n.º 127.

de Lisboa em Janeiro de 1599, vítima de peste.⁶ Atendendo à data em que o seu pai passou a cantor da Capela Real, pode ter nascido por volta de 1550/55, tomando assim o hábito pelos anos de 1571/76. *S.g.*

- D. **ANTÓNIO CARREIRA** (iv), o Moço, ou **António Carreira Morán** (ou Mourão). Sobrinho ou, como parece mais provável, neto de António Carreira (ii) e, por conseguinte, sobrinho de Frei António Carreira (iii).⁷ Antes de 1606 a 1613: clérigo de prima tonsura, vigário da paroquial de São Vitorino e mestre de capela da Catedral de Braga. 1613 a 1637: licenciado, cônego e mestre de capela da Catedral de Santiago de Compostela. Faleceu em 19 de Março de 1637. Foi casado com Graça de Andrade, que era já falecida nessa data, como se depreende dos termos do testamento de 15 de Março de 1637. *Filhos*:
1. **Jerónimo Carreira Morán**. Licenciado, casado em 1633 com Maria de Andrade.
 2. **Agostinho (?) de Andrade**. Professo da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.
 3. **António Carreira** (v). Id.
 4. **Mariana Alberta** (?). Freira clarissa em Alcalá de Henares.
 5. **Inês de São Vicente**. Id.

⁶ João Franco BARRETO, *Bibliotheca Lusitana*, f. 214v, apud Rui V. NERY, *A música no ciclo da «Bibliotheca Lusitana»*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 58.

⁷ Cf. Francisco da CRUZ, *Bibliotheca Lusitana*, p. 166, id., p. 59.

Fontes e Bibliografia

Polifonia: manuscritos

- P-AR LC s/c
- P-BRd Ms. 965, [Livro dos defuntos, da Catedral de Braga]
- P-BRd Ms. 967, *Liber introitus* [da Catedral de Braga]
- P-Cug MM 3, 1575
- P-Cug MM 6
- P-Cug MM 8
- P-Cug MM 9
- P-Cug MM 18
- P-Cug MM 25, [Livro de Responsórios da Semana Santa, do Mosteiro Santa Cruz de Coimbra]
- P-Cug MM 26, [Livro da Quaresma e Semana Santa, do Mosteiro Santa Cruz de Coimbra]
- P-Cug MM 32
- P-Cug MM 33
- P-Cug MM 34, *Livro dos defuntos* [da Sé de Coimbra]
- P-Cug MM 36
- P-Cug MM 44
- P-Cug MM 47, *Livro da quaresma e Somana Santa* [do Convento de S. Francisco de Santarém], 1665
- P-Cug MM 48
- P-Cug MM 53
- P-Cug MM 70
- P-Cug MM 217
- P-EVp Cód. CLI/1-3
- P-LA Ms. in Cristóbal de Morales, *Missarum liber secundus...*, 1544, s/c
- P-Lar Ms. s/c, [Livro da Quaresma e Semana Santa, da Igreja de S. Pedro da Vila, Óbidos], 1646
- P-Lf IPSPO 1/H-2, [Livro da Quaresma e Semana Santa, da Igreja de S. Pedro da Vila, Óbidos]
- P-Lf FICV 1/J-3
- P-Lf FSVL 1P/H-6, *Livro do canto dorgaõ da Qvaresma*
- P-Lf Ms. 137/1
- P-Ln CIC 60, [Cancioneiro musical da Biblioteca Nacional de Lisboa]
- P-Ln LC 57, [do Convento de Santa Clara de Guimarães]
- P-Ln Ms. in Duarte Lobo, *Liber missarum...*, 1621, CN 1 R.

- P-O Pasta 4
 P-O Pasta 34
 P-Pm MM 40
 P-Pm MM 76-79, [Livraria de] Frey Victoriano de Santa Maria
 P-TNp s/c
 P-VV Ms. J.15/A.9

Polifonia: impressos

MAGALHÃES, Filipe de, *Missarum Liber cum antiphonis dominicalibus in principio et motetto pro defunctis in fine [...]*, Vlyssipone, ex officina Laurentij Craesbeeck, 1636

Polifonia: edições modernas

- ALVARENGA, João Pedro d', ed., *Pero de Gamboa (1563?-1638): motetos*, Lisboa, Caleidoscópio, Centro de História da Arte da Universidade de Évora, 2004
- ANGLÈS, Higinio, ed., *Cristóbal de Morales: Opera omnia*, 8 vols., Monumentos de la Música Española xi, xiii, xv, xvii, xx, xxi, xxiv, xxxiv, Roma, Instituto Español de Musicología, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1952-71
- CASIMIRI, Raffaele, et al., eds., *Le Opere complete di Giovanni Pierluigi da Palestrina*, 34 vols., Roma, Fratelli Scalera, Istituto Italiano per la Storia della Musica, 1939-72
- FÁBREGAS, Mauro M., ed., *Sete "Alleluias" inéditos (dum códice do Mosteiro de Arouca)*, sep. *Liturgia*, Negrelos, 1949-50
- GERBER, Rudolf, ed., *Spanisches Hymnar um 1500*, Das Chorwerk 60, Wolfenbüttel, Möseler, 1957
- JOAQUIM, Manuel, ed., «A Missa 'pro defunctis' de Manuel Mendes» *A Cidade de Évora*, 23-24, 1951, pp. 95-108, e 25-26, 1951, pp. 275-88
- A 'Missa de férias' do Padre Manuel Mendes (1547?-1605), sep. *Música: revista dos alunos do Conservatório de Música do Porto*, 2, Porto, 1942
- LEAL, Luís Pereira, ed., *Filipe de Magalhães (1565?-1652): Liber Missarum*, Portugaliæ Musica XXVII, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1975
- LLORENS, José María, ed., «Estudio y transcripción de tres motetes de Cristóbal de Morales en el MM. 40 de la Biblioteca Municipal de Oporto» *Nassare: Revista Aragonesa de Musicología*, XI, 1-2, 1995, pp. 299-323
- LLORENS, José María, et al., eds., *Francisco Guerrero: Opera omnia*, Monuments de la Música Española xvi, xix, xxxvi, xxxviii, xlivi, xlvi, li, lli, lvi, lxii-, Barcelona, Instituto Español de Musicología, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1955-

- MORAIS, Manuel, ed., [Livre do canto dorgão da Quaresma], 1989, ms.
- Música portuguesa maneirista: Cancioneiro musical de Belém, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988
- Vilancetes, cantigas e romances do século XVI, Portugaliæ Musica XLVII, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986
- Livro do canto dorgão da Quaresma, [1980-81], ms.
- MUÑIZ HERNÁNDEZ, Alicia, ed., Christophori de Morales (†1553) *Pro defunctis Missa a 4*, Musica Hispana, Serie B, Polifonia 3, Barcelona, 1975
- PEDRELL, Filipe, ed., Thomæ Ludovici Victoria Abulensis Opera omnia, 8 vols., Lipsiæ, Breitkopf et Härtel, 1902-13
- REES, Owen, ed., Aires Fernandez (fl. ca 1550): Alma redemptoris mater, Asperges me & Lumen ad revelationem, Mapa Mundi, Series A, n.º 182, [Lochs], Vanderbeek & Imrie, 2002
- Music by Pedro de Cristo (c.1550-1618): an edition of the motets from Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, MM 33, Music Archive Publications, series C, 1, Harwood Academic Publishers, 1998
- SNOW, Robert J., ed., A New-World collection of polyphony for Holy Week and the Salve Service: Guatemala City, Cathedral Archive, Music MS 4, Monuments of Renaissance Music IX, Chicago & London, The University of Chicago Press, 1996
- STEVENSON, Robert, et al., eds., Antologia de polifonia portuguesa: 1490-1680, Portugaliæ Musica XXXVII, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982

Cantochão, liturgia e ritual: manuscritos

Nota: as referências dos manuscritos e dos impressos litúrgicos dos usos de Évora, Braga (até ao fim do século XVI) e Santa Cruz de Coimbra e dos manuscritos do uso diocesano de Coimbra devem ser recuperadas no corpo do texto, respectivamente nas pp. 18-20, 23-27, 33-37 e 38-39.

P-Cug MM 37, [do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra]

P-Ln LC 58, DOMINICAL de todas as domingas do anno o qual mandou fazer a muito ylustre Senhora Francisca d andrade da conceição Abadesa do moesteiro de Sancta Clara de Guimaraes na era de 1594

P-Ln LC 90, [Gradual Santoral, Kyriale, Sequenciário]

P-Ln LC 257, [Antifonário Temporal, Ordem de S. Jerónimo]

P-Ln LC 112, [Gradual Santoral próprio e comum, Kyriale e Sequenciário, Ordem dos Pregadores, Nossa Senhora da Anunciada, Lisboa], 1524

Cantochão, liturgia e ritual: impressos

- BAPTISTERIUM ROMANUM Elboensi in quo continentur servanda administratione sacramentorum & alia sacerdotibus necessaria prout ultima pagella monstrabitur, Eborae, Emmanuel de Lyra, 1604*
- BAPTISTERIUM ROMANVM iussu D.D. Henrici Principis [...] & primi Archiepiscopi eborensis editum. In quo continentur seruanda in administratione sacramentorum & alia sacerdotibus necessaria, prout vltima pagella monstrabit, Eborae, Andre de Burgos, 1578*
- BAUTISTEIRO romão com algumas outras cousas necessarias aos curas e capellães e com as rubricas em lingoagem conforme ao mais geral uso de MDLX, [Lisboa?, Germão Galharde?, 1560]*
- BREVIARIUM novem lectionum ex Romano antiquo, & recentiori confectum, Conimbricae, Ioannes Barrerius et Ioannes Alvarus, 1551*
- BREVIARIUM ROMANUM, Basel, Jacob Wolff, 1493 [P-Ln Inc. 57]*
- BREVIARIUM ROMANUM antiquum & nouum complectens per Sanctissimum Dominum nostrum Papam Iulium tertium approbatum, Conimbricae, apud Antonium a Santillana, 1555*
- BREVIARIUM ROMANVM, ex Decreto Sacrosancti Concilii Tridentini restitutum, Pii V. Pont. Max. iussu editum, Romae, In ædibus Populi Romani, apud Paulum Manutium, 1568 (ed. anastatica, Città del Vaticano, Libreria Editrice Vaticana, 1998; ed. digital, id., 2000)*
- CALENDARIVM PERPETVVM triginta sex tabulis comprehensvm BREVIARIO ROMANO ex Decreto Sacrosancti Concilij Tridentini restituto ac Pii V Pont. Max. iussu aedito [...] in Coenobio Regio Diui Hieronymi apud Madritium olim confectum & impressum nunc Olyssipone typis multo elegantioribus denuo excusum, Vlyssipone, excudebat Ioannes Barrerius, 1573*
- CALENDARIUM ROMANUM in quo plurimi festi dies sanctorum secundum consuetudinem Olisiponen[sis] Ecclesie adiecti sunt, [Lisboa, German Galhard,] 1536*
- CANTVM ECCLESIASTICVM commendandi animas, corporaque sepeliendi Defunctorum, Officium, Missam, & Stationes, iuxta ritum sacrosanctæ Romanæ Ecclesiæ [...] Breviarij, Missalisq; Romani Clemētis VIII. Pōt. Max. recognitionē: ordinabat Philippus Magalanicus [...], Conimbricæ, ex officina Vidua Emmanuelis de Carvalho, 1676*
- CEREMONIAL da Congregação dos Monges Negros da Ordem do Patriarcha S. Bento do Reyno de Portugal novamente reformado, e apurado por mandado de capitolo pleno, sendo reverendissimo geral da dita congregação o Doctor Frey Antonio Carneyro [...], [Livros I e II] em Coimbra, na officina de Diogo Gomez de Loureyro, 1647, [Livro III] em Coimbra, nas officinas de Diogo Gomez de Loureyro & de Lourenço Craesbeeck, 1648*
- CEREMONIAL e ordinario da missa e de como se han de administrar os sacramentos da sancta madre igreja [...], Lisboa, Francisco Correia, 1568*

CERIMONIAL da missa rezada segundo custume Romão: e se guarda na capella del rey d portugal dō Iohā terceyro [...] Cō ho officio dos sabados e outras adições, Lixboa, Germão Galharde, 1541

DIRECTORIUM CHORI ad usum omnium Ecclesiarum Cathedralium, et Collegiatarum a Ioanne Guidetto olim editum, et nuper ad novam Romani Breviarii correctionem ex precepto Clementis VIII. impressam restitutum, Rome, Petrus Grialdus, 1615

DIRECTORIUM CHORI ad vsum Sacrosanctæ Basilicae Vaticanæ, & aliarum Cathedralium, & Collegiatarum Ecclesiarum collectum opera Ioannis Guidettii, Romæ, apud Robertum GranJon, 1582

[*ENCHIRIDION MISSARUM solemnium & votivarum cum vesperis, et completis totius anni, nec non officio defunctorum & aliis juxta morem S. R. E. & reformationem missalis, ac breviarii ex decreto Concilii Tridentini sub modulamine cantus, et elegantibus notis utiliter, & laudabiliter in utilitatem publicam collectum, Conimbricæ, apud Antonium a Mariz, 1580*]

GRADUALE DE SANCTIS. Iuxta ritum Sacrosanctæ Romanæ Ecclesiæ. cum Cantu Pavli V. Pont. Max. iussu Reformato, Romæ, Ex Typographia Medicæa, 1614-15 (ed. anastática por Giacomo Baroffio e Manlio Sodi, Città del Vaticano, Libreria Editrice Vaticana, 2001)

GRADUALE DE TEMPORE. Iuxta ritum Sacrosanctæ Romanæ Ecclesiæ. cum Cantu Pavli V. Pont. Max. iussu Reformato, Romæ, Ex Typographia Medicæa, 1614 (ed. anastática por Giacomo Baroffio e Manlio Sodi, Città del Vaticano, Libreria Editrice Vaticana, 2001)

GRADUALE secundum morem Sancte Romane Ecclesie abbreviatum, Venetijs, apud heredes Luceantonii Junte, 1546

HYMNORVM OMNIVM MODVLATIONES, & Psalmorum intonationes, cum defunctorum officio, iuxta consuetudinem Monachorum Ordinis Sancti Benedicti de Obseruantia [...], Conimbricæ, excudebat Antonius de Maris, 1571

LIBER PASSIONUM et eorum quæ a Dominica Palmarum, usque ad Sabbatum Sanctum cantari solent. Auctore P. Fr. Emmanuel Pouzam, Ordinis Eremitarum S. Augustini, Provinciæ Lusitaniæ. Prima editio, Lugduni, ex Tipographia Petri Guillimin, Sumptibus Joannis à Costa, & Didaci Suarez, Bibliopolarum Ulyssiponensium, 1675

LIBER PASSIONUM et eorum quæ a Dominica in Palmis vsque ad Vesperas Sabbathi Sancti inclusivé, cantari solent: diligentissimè correctus, & locupletissimè actus: in primis singulorum verborum Accentu studiosissimè spectato auctore fratre Stephano ex sacra Iesu Christi seruatoris nostri Militia [...], Olissipone, excudebat Simon Lopezius, 1595

LIBER PROCESSIONUM, et stationum Ecclesiae Olyssiponensis nunc denuò auctus, & in meliorem formam redactus ab Eduardo Lupo [...], Ulyssipone, apud Petrum Crasbeeck, 1607

LIBER USUALIS Missæ et Officii pro dominicis et festis cum cantu gregoriano ex editione vaticana adamussim excerpto, Parisiis, Tornaci, Romæ, Neo Eboraci, Desclée & socii, 1957

MANVALE CHORI. secundum usum fratrum minorum, & monialium S. Claræ, nunc denuo correctum, & in multis auctum, juxta Missale, & Breviarium Romanum Pij V. Pont. Max. & Clem. VIII. auctoritate recognitum per Fr. Ioannem Padvanum, Ulyssippone, apud Petrum Craesbeeck, 1626

MANUALE MISSARUM secundum consuetudinem alme curie romane nuncnuper diligenti cura reuisum multisque missis appositis que [in] alijs desiderabuntur ac quibusdam denuo compositis, Ulixbone, per Germanum Galhard, 1560

MANVALE PROCESSIONVM iuxta ritum sanctæ romanæ ecclesiæ: ordinatvm opera, et industria fratrum eremitarovm sancti Augustini regni Lusitanæ [...], Olyssippone, excudebat Alexander de Siqueira, 1596

MANUALE PROCESSIONUM collectum opera et industria Fr. Eremitarum Sancti Augustini provinciae Lusitaniae [...], Pars prior, Parisiis, ex Officina Cramosiana, 1658

MANUALE secundum consuetudinem alme Colymbriensis ecclesie, in preclara Lixbonensis civitate, per Nicolaum Gazini, 1518

MISSAE PROPRIORVM FESTORVM Ordinis Eremitarvm S. Avgustini Quibus vtuntur Fratres eiusdem ordinis per omnis Provincias concessione Romanorum Pontificum [...], Antverpia, ex Officina Plantiniana apud Balthasarem & Ioannem Moretos, 1616

MISSALE ROMANUM Ex Decreto Sacrosancti Concilij Tridentini restitutum Pij v. Pont. Max. iussu editum, Romae, apud heredes Bartholoméi Faletti, Joannem Uariscum, et socios, 1570 (ed. anastática, Città del Vaticano, Libreria Editrice Vaticana, 1999; ed. digital, id., 2000)

MISSALE ROMANVM, ex Decreto Sacrosancti Concilij Tridentini restitutum. Pii V. Pont. Max. iussu editum, Conimbricæ, ex officina Antonij a Mariz, 1575

[MISSALE secundum consuetudinem romane curie], impressum Venetijs, Petrum Cremonensem, 1485 [P-EVp Inc. 216]

OFFICIA canonicorvm regularivm, congregationis Sanctæ Crvcis Conimbricensis Ordinis Sancti Augustini, secundum Regulas Breuiarij Romani, ex decreto sacro sancti Consilij Tridentini [...], Conimbricæ, apud Ioannem Barrerium, 1583

OFFICIUM HEBDOMADAE SANCTAE in die Palmarum vsque ad Sabbatum Sanctum inclusiue Secundum Romanum Ecclesiam nouissime impressum, Conimbricæ, apud Ioannem Barrerium, 1576

ORDINARIO dos Canonicos Regulares da Ordem do bemauenturado nosso Padre S. Augustinho da congregação de sancta Cruz de Coimbra, Em Lixboa, no mosteiro de Sam Vicente de Fora, per Ioam Fernandez, 1579

ORDINARIO dos religiosos eremitas de nosso P. S. Agostinho da Provincia de Portugal: no qual se ordena tudo o que pertence ao culto divino, assi no choro como no altar: regulado pello Breviario, Missal, & Ceremonial Romanos, correctos, segundo a ordem do Concilio Tridentino, & Clemente VIII, em Lisboa, impresso por Pedro Crasbecke, 1605

ORDO AMPLISSIMUS precationum caeremoniarumque funebrium [...] in quo praeter integrum, absolutumque defunctorum officium, omnia, quae ad animae è corpore egressae commendationem, corporisque sepulturam pertinent, plenissime continentur [...] quam diligentissime recognitus, interpolatus, renovatus, ac varia tum precandi, tum canendi ratione multis locis auctus ab Eduardo Lupo [...], Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1603

ORDO ORANDI singulis diebus per annum secundum ordinem noui kalendarij romani nuper editi ab Illustrissimo ac Reuerendissimo domino D. Ferdinando Archipresul huius ciuitatis Olisiponne [...], Olisipone, apud Ludouicum Rodoricum, 1542

PASSIONARIVM iuxta capellæ regis Lusitaniæ consuetudinem: accentus rationem integre observans. Per Emmanvelem Cardosvm [...] Ex mandato secundi prouincialis Concilij Vlyssiponensis, nunc primum aeditum, Leiriæ, excudebat Antonius à Mariz, 1575

PASSIONARIUM secundum Ritum capelle Regis Lusitanie. [cólofon:] Iacobus Fernandus Formosus [...] composuit. Prelo excussus in eadem vrbe Vlisiponensi, apud Ludovicum Rodericum, 1543

PONTIFICALE Romanum Clementis VIII. pont. max. iussu restitutum atque editum, Romae, apud Iacobum Lunam, impensis Leonardi Parasoli & sociorum, 1595 (ed. anastatica: Città del Vaticano, Libreria Editrice Vaticana, 1997)

PROCESSIONALE ex ritu missalis ac breviarij, quæ Sacrosancti Concilij Tridentini Decreto sunt edita [...] auctore fratre Stephano ex Christi Militia sacerdote, Conimbricæ, ex officina Antonij à Mariz, 1593

PROCESSIONARIVM MONASTICVM iuxta consuetudinem Monachorum Nigrorum Ordinis S. P. N. Benedicti Regnorum Portugaliæ, Conimbricæ, apud Didacum Gomez de Loureyro, 1620

PROCESSIONARIVM MONASTICVM secundum consuetudinem Ordinis S. Benedicti de Obseruantia, auctum & accurate emendatum [...], Conimbricæ, excudebat Antonius de Maris, 1571

REGRAS GERAES, e ordem de celebrar as missas, assi geraes, como particulares, segundo o costume do Missal nouo Romano [...], Coimbra, António de Mariz, 1571

*TABVLAE SANCTORVM ivxta ritvm Breviarii Romani nuper editi Ex decreto sanctiss.
Concilij Tridentini Ad octo proximos annos [...], Olysipponae, apud
Ioannem Barrerium, 1572*

TALÉSIO, Pedro, *Arte de canto chão com hvma breve Instrucção, pera os Sacerdotes,
Diaconos, Subdiaconos, & moços do Coro, conforme ao vso Romano*, Coimbra,
Diogo Gomez de Loureyro, 1618

THEATRO ECCLESIASTICO: *Em que se acham muitos documentos de Canto Chaõ para
qualquer pessoa dedicada ao culto divino nos officios do coro, e altar [...] exposito por seu autor Fr. Domingos do Rosario [...] dado ao prelo por Jozé Gomes de Oliveira, Lisboa, Na officina Joaquiniana da Musica de D. Bernardo Fernandez Gayo, 1743*

Outros documentos manuscritos

P-Ln Arquivo Histórico, C. 117, E 04, P. 02, *Livro de Registo de Conventos*

Monografias, teses, artigos, partes de publicações, inventários, catálogos e outros documentos

ALEGRIA, José Augusto, *O Colégio dos Moços do Coro da Sé de Évora*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1997

---- *Polifonistas portugueses: Duarte Lobo, Filipe de Magalhães, Francisco Martins*, Biblioteca Breve 86, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984

---- *Biblioteca Pública de Évora: catálogo dos fundos musicais*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1977

---- *Arquivo das músicas da Sé de Évora: catálogo*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973

---- *História da escola de música da Sé de Évora*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973

---- «A música em Évora no século XVI (tentativa de esboço histórico)» *A Cidade de Évora*, 6, 1944, pp. 25-43, e 7-8, 1944, pp. 118-32

ALMEIDA, Fortunato de, *História da Igreja em Portugal*, nova ed. preparada por Damião Peres, 4 vols., Porto, Lisboa, Portucalense Editora, Livraria Civilização, 1967-1971

ALONSO, Carlos, «Agostinhos» in *Dicionário de história religiosa de Portugal*, dir. Carlos Moreira Azevedo, vol. 1: A-C, Lisboa, Círculo de Leitores, 2000, pp. 27-32

ALVARENGA, João Pedro d', «Introdução» in *Pero de Gamboa (1563?-1638): motetos*, Lisboa, Caleidoscópio, Centro de História da Arte da Universidade de Évora, 2004, pp. 7-20

- «The debate on musical aesthetics around 1600 and the *Defensa de la musica moderna* by King João IV (1649)», 2003, inédito
- «Uma obra perdida de Duarte Lobo recuperada (e algumas notas sobre a melodia do hino *Gloria, laus, et honor*)» (2002) in *Estudos de musicologia*, Lisboa, Colibri, Centro de História da Arte da Universidade de Évora, 2002, pp. 89-103
- «Fragmento de um breviário notado bracarense do século XIII» (2001) in *Estudos de musicologia*, pp. 11-33
- «Para uma compreensão da polifonia portuguesa pós-tridentina, a propósito dos motetos de Fr. Manuel Cardoso (com uma análise de *Non mortui e Sitivit anima mea*)» (2001) in *Estudos de musicologia*, pp. 105-52
- «Polifonia na liturgia bracarense: o *Liber introitus*, primeiro testemunho quinhentista» (1999-2000) in *Estudos de musicologia*, pp. 35-87
- «Domenico Scarlatti: o período português (1719-1729)» (1998) in *Estudos de musicologia*, pp. 153-88
- «A música também é escrita» in *Tesouros da Biblioteca Nacional*, Lisboa, Inapa, 1992, pp. 253-284
- «A música litúrgica na Sé de Braga, no século XVI: observações sobre o conhecimento actual» in *V Encontro Nacional de Musicologia: Actas, Associação Portuguesa de Educação Musical: Boletim*, 58, 1988, pp. 38-47
- *A Missa pro defunctis do Mestre Lourenço Ribeiro: proposta da sua transcrição em notação moderna*, trabalho apresentado no âmbito da Licenciatura em Ciências Musicais, Lisboa, Universidade Nova, 1986, policopiado
- ÁLVARES, Fr. João, *Obras*, ed. crítica com introdução e notas de Adelino de Almeida Calado, vol. 1, Coimbra, Universidade, 1960
- ANSELMO, António Joaquim, *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1926
- AZEVEDO, Carlos Moreira, dir., *História religiosa de Portugal*, 3 vols., Lisboa, Círculo de Leitores, 2000
- AZEVEDO, Pedro A. de, «Rol dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho» in *Boletim de Segunda Classe da Academia de Ciências de Lisboa*, XI, Coimbra, 1918, pp. 104-77
- BAPTISTA, Júlio César, «Restauração da diocese de Évora» *A Cidade de Évora*, 58, 1975, pp. 3-64
- BARBOSA, Jorge Alves, «A música na liturgia bracarense nos séculos XII e XIII: o repertório musical da Missa nos fragmentos de códices do Arquivo Distrital de Braga» *Modus*, 3, 1989-1992, pp. 81-271
- BAROFFIO, Giacomo, «Introduzione» in *Graduale de Tempore iuxta ritum Sacrosanctæ Romanæ Ecclesiæ editio princeps* (1614), Città del Vaticano, Libreria Editrice Vaticana, 2001, pp. xi-xxxii

- BORGES, Armindo, *Duarte Lobo (156?-1646): Studien zum Leben und Schaffen des portugiesischen Komponisten*, Kölner Beiträge zur Musikforschung 132, Regensburg, Gustav Bosse, 1986
- BRAGANÇA, Joaquim Oliveira, «A sagradação dos Reis portugueses» *Didaskalia*, XXIV, 1994, pp. 173-94
- *Fragmento de um Missal de Braga do século XII*, sep. *Theologica*, 28, Braga, 1993
- «A liturgia de Braga: Missal - Ritual - Pontifical» in *IX Centenário da Dedicação da Sé de Braga: Congresso internacional: Actas*, Braga, Universidade Católica Portuguesa, Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, 1990, vol. III, pp. 117-26
- «O Pontifical de Braga do século XV» *Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua época: Actas*, vol. 5, Porto, Universidade, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1989, pp. 69-72
- «A música do Ritual de Santa Cruz de Coimbra do séc. XIII» *Modus*, 1, 1987, pp. 37-[190]
- *Ritual bracarense: manuscrito do século XV*, Lisboa, Didaskalia, 1984
- «A música do Pontifical de Braga do século XV» *Modus*, 2, 1988, pp. 57-73
- «L'influence de la liturgie languedocienne au Portugal (Missel, Pontifical, Rituel)» in *Liturgie et musique (IXe-XIVe siècles)*, Cahiers de Fanjeaux 17, Toulouse, Privat, 1982, pp. 173-84
- «Ritual de Braga do século XV» *Didaskalia*, XII, 1982, pp. 117-84
- «"Ordo ad visitandum infirmum" do Pontifical de Braga do século XIII» *Didaskalia*, XI, 1981, pp. 221-38
- «Pontifical de Braga do século XII» *Didaskalia*, VII, 1977, pp. 309-98
- *Ritual de Santa Cruz de Coimbra: Porto, Bibl. Municipal, ms. 858*, Lisboa, Autor, 1976
- «A adoração da Cruz na espiritualidade do Ocidente: "ordines" inéditos da França meridional» *Didaskalia*, V, 1975, pp. 255-81
- *Missal de Mateus: manuscrito 1000 da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1975
- «Missal e Breviário de Santa Cruz de Coimbra» *Didaskalia*, II, 1972, pp. 301-05
- «"Unctio infirmorum": tradições portuguesas do sacramento dos doentes» *Didaskalia*, II, 1972, pp. 299-360
- «O Missal votivo de Santa Cruz de Coimbra» *Didaskalia*, I, 1971, pp. 363-66
- «Die Benedictiones episcopales des Pontifikale von Coimbra» *Aufsätze zur Portugiesischen Kulturgeschichte*, vol. 6, 1966, pp. 7-27
- «Um Pontifical de Braga do século XIII» *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira*, IV, 4, 1963, pp. 637-45
- BRIQUET, Charles-Moïse, *Les filigranes: dictionnaire historique des marques du papier dès leur apparition vers 1282 jusqu'en 1600*, 4 vols., Leipzig, Karl W. Hiersemann, 1923

- BRANCO, João de Freitas, *História da música portuguesa*, 2.^a ed. revista e aumentada, org., fixação de texto, pref. e notas de João Maria de Freitas Branco, Lisboa, Europa-América, 1995 (3.^a ed. 1995)
- *História da música portuguesa*, Col. Saber 42, Lisboa, Europa-América, 1959
- BRITO, Manuel Carlos de, «As origens e a evolução do vilancico religioso até 1700» in *Estudos de história da música em Portugal*, Lisboa, Estampa, 1989, pp. 31-42
- BRITO, Manuel Carlos de, e CYMBRON, Luísa, *História da música portuguesa*, Lisboa, Universidade Aberta, 1992
- CABRAL, Luís, *A capela musical da Sé do Porto no século XVI*, Porto, Autor, 2003
- *Catálogo do fundo de manuscritos musicais*, sep. *Bibliotheca Portucalensis*, II série, 1, Porto, Jan. 1982
- CARDOSO, José Maria Pedrosa, «A singularidade dos Passionários impressos em Portugal no século XVI» *Revista Portuguesa de Musicologia*, 12, 2002, pp. 35-66
- *O canto litúrgico da Paixão em Portugal nos séculos XVI e XVII: os Passionários polifónicos de Guimarães e Coimbra*, 2 vols., dissertação de Doutoramento, Coimbra, Faculdade de Letras, 1998, policopiado
- «O som místico do século XVI: segundo os livros de coro de Santa Clara de Guimarães existentes na Biblioteca Nacional» in *Actas do 2.º Congresso Histórico de Guimarães*, Guimarães, Câmara Municipal, Universidade do Minho, 1996, vol. 7, pp. 461-71
- «Inéditos de Fr. Manuel Cardoso» *Revista Portuguesa de Musicologia*, 3, 1993, pp. 43-52
- CATÁLOGO DOS IMPRESSOS de tipografia portuguesa do século XVI: a coleção da Biblioteca Nacional, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1990
- CATÁLOGO DOS CÓDICES da livraria de mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto, coord. Aires A. Nascimento, José F. Meirinhos, Porto, Biblioteca Pública Municipal, 1997
- CEPÊDA, Isabel Vilares, «Dois manuscritos litúrgicos medievais do Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa (Lisboa, B. N. ms. IL. 218 e IL. 143)» *Didaskalia*, XV, 1985, pp. 161-228
- [CEPÊDA, Isabel Vilares, et al.], *Inventário da Coleção de Livros de Coro*, Lisboa, Biblioteca Nacional, s.d., ms.
- COLETTE, Marie-Noël, «La notation du demi-ton dans le manuscrit Paris, B.N. Lat. 1139 et dans quelques manuscrits du Sud de la France» in *La Tradizione dei tropi liturgici*, ed. C. Leonardi e E. Menesto, Spoleto, Centro Italiano di Studi sull'Alto Medioevo, 1987, pp. 297-311
- CONSTITUICOENS do arcebispado de Lixboa, Lisboa, per Germam Galharde, 1537
- CONSTITUIÇOENS synodae do Arcebispado de Braga ordenadas no anno de 1639 [sic] pelo [...] Arcebispo D. Sebastião de Matos e Noronha, e mandadas imprimir a

- primeira vez pelo [...] Senhor D. João de Sousa, Lisboa, na officina de Miguel Deslandes, 1697*
- CONSTITUIÇÕES do arcebispado de Braga, Lisboa, Germã Galharde, 1538*
- CONSTITUIÇÕES do arcebispado Deuora nouamente feitas por mandado do illustrissimo & reuerendissimo señor dom Ioam de Mello arcebispo do dito arcebispado &c, Euora, em casa de Andre de Burgos, 1565*
- CONSTITVIÇÕES synodaes do bispado de Miranda, em Lisboa, em casa de Francisco Correa, 1565*
- CONSTITUTIONES Ordinis Fratrum Eremitarum Sancti Augustini [...], Olysippone, excudebat Antonius Riberius, 1582*
- CORBIN, Solange, *La déposition liturgique du Christ au Vendredi Saint: sa place dans l'histoire des rites et du théâtre religieux (analyse de documents portugais)*, Paris, Les Belles Lettres, Lisbonne, Bertrand, 1960
- *Essai sur la musique religieuse portugaise au Moyen Age (1100-1385)*, Paris, Les Belles Lettres, 1952
- «L'Office portugais de la Sepultura Christi» *Revue de Musicologie*, 29, 81-84, 1947, pp. 63-71
- COSTA, Avelino de Jesus da, *A biblioteca e o tesouro da Sé de Braga nos séculos XV a XVIII*, sep. *Theologica*, 18, 1-2 e 3-4, Braga, 1983
- «Fragmentos preciosos de códices medievais» *Bracara Augusta*, 1, 1949, pp. 421-34, e 2, 1950, pp. 44-63
- COSTA JÚNIOR, Arménio A. da, *O Mosteiro do Rio Covo à luz do Breviário de 1514: estudo analítico do Temporal*, dissertação de Mestrado, Coimbra, Faculdade de Letras, 1992, policopiado
- CUNHA, D. Rodrigo da, *Historia ecclesiastica da Igreja de Lisboa: vida e acçoeens de seus prelados, e varões eminentes em santidade, que nella florecerão [...]*, Lisboa, por Manoel da Sylua, 1642
- DAVID, Pierre, «O Breviário de D. João Soares», *Liturgia*, 2, 1948, pp. 118-28
- *Études historiques sur la Galice et le Portugal du VI^e au XII^e siècle*, Paris, Les Belles Lettres, 1947
- DESWARTE, Sylvie, *Les enluminures de la Leirura nova 1504-1552: Étude sur la culture artistique au Portugal au temps de l'Humanisme*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1977
- DIAS, Geraldo J. A. Coelho, «Beneditinos. II. Época moderna» in *Dicionário de história religiosa de Portugal*, dir. Carlos Moreira Azevedo, vol. 1: A-C, Lisboa, Círculo de Leitores, 2000, pp. 205-07
- DIAS, João José Alves, coord., *No quinto centenário da Vita Christi: os primeiros impressores alemães em Portugal*, Lisboa, Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1995
- DODERER, Gerhard, e FERNANDES, Cremilde Rosado, «A música da sociedade joanina nos relatórios da Nunciatura Apostólica em Lisboa (1706-1750)» *Revista Portuguesa de Musicologia*, 3, 1993, pp. 69-146

- FACCHIN, Francesco, «Casi di ambivalenza tra testo e musica nel repertorio dell'*Ordinarium missae*» in *L'Edizione critica tra testo musicale e testo literario*, a cura di R. Borghi e P. Zappalà, Studi e Testi Musicali, nuova serie 3, [Lucca], Libreria Musicale Italiana, 1995, pp. 379-88
- FELLERER, Karl Gustav, «Church music and the Council of Trent» *The Musical Quarterly*, 39, 1953, pp. 576-77
- FERREIRA, José Augusto, *Estudos historico-liturgicos: os ritos particulares das Igrejas de Braga e Toledo*, Coimbra Editora, 1924
- FERREIRA, Manuel Pedro, «A música religiosa em Portugal por volta de 1500» in *Actas do III Congresso Histórico de Guimarães: D. Manuel e a sua época*, 24 a 27 de Outubro de 2001, Guimarães, Câmara Municipal, 2004, vol. 2, pp. 203-16
- «Braga, Toledo and Sahagún: the testimony of a sixteenth-century liturgical manuscript» in Maricarmen Gómez e Màrius Bernadó, eds., *Fuentes musicales en la Península Ibérica (ca. 1250-ca. 1550): actas del coloquio internacional*, Lleida, 1-3 abril 1996, Universitat de Lleida, 2002, pp. 11-33
- «Braga's invitatory tones» in *Cantus Planus: Papers read at the 9th meeting, Esztergom & Visegrád*, 1998, Budapest, Hungarian Academy of Sciences, 2001, pp. 127-50
- «A música na Catedral de Braga durante a Idade Média: estado da questão», 2000, inédito
- «As origens do Gradual de Braga» *Didaskalia*, XXV, 1-2, 1995, pp. 57-96
- «Da música na história de Portugal» *Revista Portuguesa de Musicologia*, 4-5, 1994-95, pp. 167-216
- «Three fragments from Lamego» *Revista de Musicologia*, XVI, 1, 1993, pp. 457-76
- GOMES, Rita Costa, *A Corte dos reis de Portugal no final da Idade Média*, Lisboa, Difel, 1995
- GOMES, Saúl António, «Cónegos Regrantes de Santo Agostinho» in *Dicionário de história religiosa de Portugal*, dir. Carlos Moreira Azevedo, Lisboa, Círculo de Leitores, 2000, vol. 1: A-C, pp. 429-34
- HAGGH, Barbara, «Ciconia's *Nova musica*: a work for singers in Renaissance Padua», 2003, inédito
- HARPER, John, *The forms and orders of western liturgy from the tenth to the eighteenth century: a historical introduction and guide for students and musicians*, Oxford, Clarendon, 1991
- HEAWOOD, Edward, *Watermarks, mainly of the 17th and the 18th centuries*, Hilversum, The Paper Publications Society, 1950
- HESBERT, René-Jean, *Corpus Antiphonarium Officii*, 6 vols., Roma, Herder, 1963-79
- HILEY, David, *Western plainchant: a handbook*, Oxford, Clarendon, 1993

- HUGHES, Andrew, *Medieval manuscripts for Mass and Office: a guide to their organization and terminology*, Toronto, Buffalo, London, University of Toronto Press, 1982
- HUGLO, Michel, *Les livres de chant liturgique*, Turnhout, Brepols, 1988
- IGLESIAS, Alejandro Luis, «El códice de la parroquia de Santa María de Ledesma» *Revista de Musicología*, XII, 1, 1989, pp. 175-97
- INVENTÁRIO dos códices iluminados até 1500, vol. 2: *Distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu, Apêndice – Distrito de Lisboa*, Lisboa, Ministério da Cultura, 2001
- INVENTÁRIO dos códices iluminados até 1500, vol. 1: *Distrito de Lisboa*, Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura, 1994
- JOAQUIM, Manuel, *Vinte livros de música polifónica do Paço Ducal de Vila Viçosa*, Lisboa, Fundação da Casa de Bragança, 1953
- «A Missa 'pro defunctis' de Manuel Mendes» *A Cidade de Évora*, 23-24, 1951, pp. 95-108, e 25-26, 1951, pp. 275-88
- A 'Missa de férias' do Padre Manuel Mendes (1547?-1605), sep. *Música: revista dos alunos do Conservatório de Música do Pôrto*, 2, Porto, 1942
- JORGE, Maria Júlia, «Graça (Bairro da)» in *Dicionário da História de Lisboa*, dir. Francisco Santana e Eduardo Sucena, Lisboa, Carlos Quintas & Associados, 1994, pp. 430-32
- KASTNER, Macario Santiago, *Três compositores lusitanos para instrumentos de tecla: António Carreira, Manuel Rodrigues Coelho, Pedro de Araújo*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979
- «Estudo» in *Antologia de organistas do século XVI*, ed. Cremilde Rosado Fernandes, *Portugaliae Musica XIX*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1969, pp. vii-xxxiv
- «Los manuscritos musicales n.os 48 y 242 de la Biblioteca General de la Universidad de Coimbra» *Anuario Musical*, V, 1950, pp. 78-96
- [KASTNER, Macario Santiago], [Fundação Calouste Gulbenkian], *Serviço de Música, Musicologia, Catalogação de manuscritos [Fichas verdes]*, Fundo de S. Pedro da Vila / Óbidos, IPSPO-1 H-2, s.d., ms.
- [Fundação Calouste Gulbenkian], *Serviço de Música, Musicologia, Catalogação de manuscritos [Fichas verdes]*, Fábrica da Sé Patriarcal / Lisboa, Fundo Igreja São Vicente / Lisboa, FSVL 1P H-6, s.d., ms.
- KNIGHTON, Tess, «A newly discovered keyboard source (Gonzalo de Baena's *Arte nouamente inuentada pera aprender a tanger*, Lisbon, 1540): a preliminary report» *Plainsong and Medieval Music*, 5, 1, 1996, pp. 81-112
- LAVAJO, Joaquim Chorão, «Évora, Arquidiocese de» in *Dicionário de história religiosa de Portugal*, dir. Carlos Moreira Azevedo, Lisboa, Círculo de Leitores, 2000, vol. 2: C-I, pp. 210-21

- LEÃO DE SÃO TOMÁS, Fr., *Benedictina lusitana*, vol. 2, Coimbra, Diogo Gomes de Loureiro, 1651
- LESSA, Elisa, *A actividade musical na Sé de Braga no tempo do Arcebispo D. Fr. Agostinho de Jesus (1588-1609)*, dissertação de Mestrado, Coimbra, Faculdade de Letras, 1992
- LITTERICK, Louise, «Who wrote Ninot's chansons?» in Richard Sherr, ed., *Papal music and musicians in medieval and renaissance Rome*, Oxford, Clarendon, 1998, pp. 240-69
- LIVRO DOS CONSELHOS de el-rei D. Duarte (Livro da Cartuxa): edição diplomática*, transcr. por João José Alves Dias, Lisboa, Estampa, 1982
- LLORENS, José María, «Estudio y transcripción de tres motetes de Cristóbal de Morales en el MM. 40 de la Biblioteca Municipal de Oporto» *Nassare: Revista Aragonesa de Musicología*, XI, 1-2, 1995, pp. 299-323
- «El MM. 40 de la Biblioteca Municipal de Oporto fuente única de la *Misa L'home armé* de F. Guerrero, *Misa pequeña* de C. Morales y de otras novedades» *Anuario Musical*, 49, 1994, pp. 75-102
- LOPES, Fernão, *Chronica del Rey D. Ioam I de Boa Memoria e dos reys de Portugal o decimo*, Lisboa, Antonio Alvarez, 1644
- LOPES, Rui Cabral, *A Missa pro defunctis na Escola de Manuel Mendes: ensaio de análise comparada*, dissertação de Mestrado, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 1996, policopiado
- LÓPEZ-CALO, José, *Catálogo musical del Archivo de la Santa Iglesia Catedral de Santiago*, Cuenca, Instituto de Música Religiosa, 1972
- MARQUES, José, «Braga, Arquidiocese de» in *Dicionário de história religiosa de Portugal*, dir. Carlos Moreira Azevedo, Lisboa, Círculo de Leitores, 2000, vol. 1: A-C, pp. 221-53
- «O canto gregoriano na Sé de Braga, nos finais do século XVIII» in *IX Centenário da Dedicação da Sé de Braga: Congresso internacional: Actas*, Braga, Universidade Católica Portuguesa, Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, 1990, vol. III, pp. 299-317
- MARTINS, Armando Alberto, *O mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Idade Média*, Lisboa, Centro de História da Universidade, 2003
- MARTINS, Mário, «O bispo-menino, o rito de Salisbúria e a Capela Real portuguesa» *Didaskalia*, II, 1972, pp. 183-92
- MASSENKEIL, Günther, «Lamentations» in *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2nd ed., London, Macmillan, 2001, vol. 14, pp. 188-90
- MATTOSO, José, «Data da introdução da liturgia romana na Diocese de Braga» in *Religião e cultura na Idade Média portuguesa*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1982, pp. 91-102
- MATTOSO, José, dir., *História de Portugal*, vol. 2: *A monarquia feudal (1096-1480)*, coord. José Mattoso, [Lisboa], Estampa, [1993]

- *História de Portugal*, vol. 3: *No alvorecer da modernidade (1480-1620)*, coord. Joaquim Romero de Magalhães, [Lisboa], Estampa, [1993]
- MELO, Arnaldo Faria de Ataíde e, *O papel como elemento de identificação*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1926
- MEMÓRIAS HISTÓRICAS e diferentes apontamentos, àcerca das antiguidades de Óbidos desde o ano 308 antes de Jesus Cristo até ao presente, tirados dos historiadores portugueses e espanhóis e manuscritos originais dos arquivos, de que se faz menção nestes apontamentos*, leitura, apresentação e notas de João Trindade, [Lisboa], Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Câmara Municipal de Óbidos, 1985
- MIRANDA, Maria Adelaide, *A iluminura de Santa Cruz no tempo de Santo António*, Lisboa, Inapa, 1996
- *A iluminura românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça: subsídios para o estudo da iluminura em Portugal*, 2 vols., dissertação de Doutoramento, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 1996, policopiado
- MOODY, Ivan, «¿Una obra desconocida de Escobar? Algunas observaciones sobre el motete *Fatigatus Iesus* en el manuscrito musical no. 12 de la Biblioteca General de la Universidad de Coimbra» *Anuario Musical*, xlxi, 1994, pp. 37-45
- MORAIS, Manuel, «Jornada que Fez el Rey D. Sebastião a Agoa de Lupe Composta por Rodrigo de Beça seu Capelão» in *Livro de homenagem a Macario Santiago Kastner*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1992, pp. 363-403
- MORONEY, Davitt, e CALDWELL, John, «Responsory, § 4: Polyphonic settings» in *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2nd ed., London, Macmillan, 2001, vol. 21, pp. 225-27
- MOSTEIRO (O) DE S. BENTO DA VITÓRIA: *quatrocentos anos*, [Porto], Ed. Afrontamento, 1997
- NERY, Rui Vieira, «Prefácio» in Luís Cabral, *A capela musical da Sé do Porto no século XVI*, Porto, Autor, 2003, pp. 7-14
- «O vilancico português do século XVII: um fenómeno intercultural» in *Portugal e o Mundo: o encontro de Culturas na Música*, coord. Salwa Castelo-Branco, Lisboa, Dom Quixote, 1997, pp. 91-102 (texto original inglês, pp. 103-13)
- «António Carreira, o Velho, Fr. António Carreira e António Carreira, o Moço: balanço de um enigma por resolver» in *Livro de homenagem a Macario Santiago Kastner*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1992, pp. 407-30
- *A música no ciclo da «Bibliotheca Lusitana»*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984

- «Notas à margem» in [Programa do concerto dos] *Segréis de Lisboa*, 4, Abril, 1982, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982, pp. [2]-[3]
- NERY, Rui Vieira, e CASTRO, Paulo Ferreira de, *História da música*, Sínteses da Cultura Portuguesa, Lisboa, Europália '91, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1991
- NOONE, Michael, «A manuscript case-study: the compilation of a polyphonic choirbook» in *Companion to Medieval and Renaissance Music*, ed. Tess Knighton e David Fallows, London, J. M. Dent, 1992, pp. 239-46
- NUNES, F. Borges, *Abreviaturas paleográficas portuguesas*, Lisboa, Faculdade de Letras, 1981
- OLIVEIRA, Miguel de, *História eclesiástica de Portugal*, ed. revista e actualizada, 2.ª ed., Lisboa, Europa-América, 2001 (1.ª ed. 1940)
- «Livros litúrgicos de Évora» *Lusitania Sacra*, VI, 1962-63, pp. 263-74
- «Os Próprios litúrgicos» in *Academia Portuguesa da História: Anais*, série II, vol. 4, 1953, pp. 159-173
- OWENS, Jessie Ann, «Palestrina at work» in Richard Sherr, ed., *Papal music and musicians in medieval and renaissance Rome*, Oxford, Clarendon, 1998, pp. 270-300
- *Composers at work: the craft of musical composition 1450-1600*, Oxford University Press, 1997
- PEIXEIRO, Horácio A., «Um Missal iluminado de Santa Cruz» *Oceanos*, 26, Abril-Junho 1996, pp. 52-72
- PEREIRA, Gabriel, *Documentos históricos da cidade de Évora*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988
- *Collecção dos livros de côro dos conventos extintos*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1904
- PEREIRA, Isaías da Rosa, «Visitações de Santiago de Óbidos (1501-1540)» *Lusitania Sacra*, 1, 1991, pp. 245-335
- PERKINS, Leeman Lloyd, *Music in the Age of the Renaissance*, New York, London, W. W. Norton, 1999
- PINA, Rui de, «Chronica do Senhor Rey Dom Affonso V» in *Colleccão de livros ineditos de Historia portugueza [...]*, publicados [...] por José Corrêa da Serra, tomo I, Lisboa, Officina da Academia Real das Sciencias, 1790
- PINHO, Ernesto Gonçalves de, *Santa Cruz de Coimbra centro de actividade musical nos séculos XVI e XVII*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981
- QUEIRÓS, Abílio, *Missal medieval da Sé de Coimbra*, dissertação de Mestrado, Coimbra, Faculdade de Letras, 1993, policopiado
- QUEROL GAVALDÀ, Miguel, «A produção polifônica de Estêvão de Brito» in *Estêvão de Brito*, vol. 1: *Motectorum liber primus, Officium defunctorum, Psalmi hymnique per annum*, Portugaliæ Musica XXI, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972, pp. xiv-xxviii

- RAMOS, Anabela, e OLIVEIRA, Paulo João, «Mosteiro de São Martinho de Tibães: dos Abades Comendatários à afirmação da Congregação de São Bento (1530-1601)» *Estudos/Património*, 5, 2003, pp. 51-60
- REES, Owen, «Carreira. (1) António Carreira (i). (2) António Carreira (ii). (3) António Carreira (Mourão)» in *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2nd ed., London, Macmillan, 2001, vol. 5, pp. 189-90
- «Cristo, Pedro de» in *The New Grove...*, 2nd ed., 2001, vol. 6, pp. 667-69
- «Gamboa, Pero de» in *The New Grove...*, 2nd ed., 2001, vol. 9, p. 496
- *Polyphony in Portugal c. 1530 – c. 1620: sources from the Monastery of Santa Cruz, Coimbra*, Outstanding Dissertations in Music from British Universities, New York & London, Garland, 1995
- «Manuscript Lisbon, Biblioteca Nacional, CIC 60: the repertoires and their context» *Revista Portuguesa de Musicologia*, 4-5, 1994-95, pp. 53-93
- «Newly identified holograph manuscripts from late-Renaissance Portugal» *Early Music*, XXII, 2, 1994, pp. 261-277
- «Guerrero's *L'Homme armé* Masses and their models» *Early Music History*, 12, 1993, pp. 19-54
- «Texts and Music in LisbonBN 60» *Revista de Musicologia*, XVI, 3, 1993, pp. 1515-33
- RESENDE, André de, *Historia de antiguidade da ciidade [de] Euora [...]*, Euora, per Andree de Burgos, 1553
- RIBEIRO, Mário de Sampaio, «Manuel Mendes e o mestrado-de-capela da Sé de Évora» *A Cidade de Évora*, 21-22, 1950, pp. 35-42
- «Sete "Alleluias" inéditos» in Mauro M. Fábregas, ed., *Sete "Alleluias" inéditos (dum códice do Mosteiro de Arouca)*, sep. *Liturgia*, Negrelos, 1949-50, pp. 5-11
- *Os manuscritos musicais n.os 6 e 12 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra: (contribuição para um catálogo definitivo)*, Achegas para a História da Música em Portugal V, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1941
- ROCHA, Pedro Romano, «O Ofício Divino na tradição bracarense» in *IX Centenário da Dedicação da Sé de Braga: Congresso internacional: Actas*, Braga, Universidade Católica Portuguesa, Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, 1990, vol. III, pp. 81-102
- «Le rayonnement de l'Ordre de Saint-Ruf dans la péninsule ibérique, d'après sa liturgie» in *Le monde des chanoines (XI^e-XIV^e s.)*, Cahiers de Fanjeaux 24, Toulouse, Privat, 1989, pp. 193-208
- «Introdução» in *Breviário bracarense de 1494: reprodução em fac-símile do exemplar da Biblioteca Nacional*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987, pp. 7-30
- «Les "tropes" ou versets de l'ancien office des Ténèbres» in *Mens concordet voci*, Mélanges Martimort, Paris, Desclée, 1983, pp. 691-702

- «Les sources languedociennes du Bréviaire de Braga» in *Liturgie et musique (IXe-XIVe siècles)*, Cahiers de Fanjeaux 17, Toulouse, Privat, 1982, pp. 185-207
- *L'Office Divin au Moyen Age dans l'Eglise de Braga: originalité et dépendances d'une liturgie particulière au Moyen Age*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1980
- «As Vésperas Pascais na liturgia bracarense» *Theologica*, 11, 1976, pp. 61-79
- «Um breviário bracarense na Biblioteca do Escorial» *Lusitania Sacra*, 2.^a série, 9, 1970-71, pp. 41-54
- RUBIO, Samuel, *Las melodias gregorianas de los «libros corales» del Monasterio del Escorial*, Real Monasterio del Escorial, Ediciones Escurialenses, 1982
- *Cristóbal de Morales: estudio critico de su polifonia*, Real Monasterio de El Escorial, 1969
- RYAN, Michael, «The manuscript Vila Viçosa, Alegria A2, Joaquim 8: an eighteenth century compilation in honour of João IV?» *Revista Portuguesa de Musicologia*, 9, 1999, pp. 25-36
- SANTOS, António Ribeiro dos, «Memoria sobre as origens da tipographia em Portugal no século XV» in *Memorias de litteratura portugueza*, tomo VIII, 2.^a ed., Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1856, pp. 1-76
- SNOW, Robert J., «Introduction. Concordance and commentary» in *A New-World collection of polyphony for Holy Week and the Salve Service: Guatemala City, Cathedral Archive, Music MS 4*, Monuments of Renaissance Music IX, Chicago & London, The University of Chicago Press, 1996, pp. 1-110
- «Liturgical reform and musical revisions: reworkings of their Vespers hymns by Guerrero, Navarro and Durán de la Cueva» in *Livro de homenagem a Macario Santiago Kastner*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1992, pp. 465-99
- *The extant music of Rodrigo de Ceballos and its sources*, Detroit, Information Coordinators, 1980
- SOUSA, António Caetano de, *Provas da história genealógica da Casa Real portuguesa*, tomo II, parte II, Lisboa, Real Officina Sylviana, 1742, ed. mod. por M. Lopes de Almeida e César Pegado, Coimbra, Atlântida, 1948
- SOUSA, Manuel de Jesus da Silva e, *O Theatro ecclesiastico de Frei Domingos do Rosário (c.1706-1779): teoria e prática do cantochão em Mafra*, dissertação de Mestrado, Coimbra, Faculdade de Letras, 2003, policopiado
- STÄBLEIN, Bruno, «Lamentatio» in *Die Musik in Geschichte und Gegenwart*, Kassel, Bärenreiter, 1960, vol. 8, cols. 133-42
- STEVENSON, Robert, «Guerrero, Francisco» in *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2nd ed., London, Macmillan, 2001, vol. 10, pp. 500-03
- *Renaissance and Baroque musical sources in the Americas*, Washington D.C., General Secretariat, Organization of American States, 1970

- *Spanish cathedral music in the golden age*, Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1961
- STEVENSON, Robert, rev. PLANCHARD, Alejandro Enrique, «Morales, Cristóbal de» in *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2nd ed., London, Macmillan, 2001, vol. 17, pp. 85-91
- SYNODICON HISPANUM, dir. Antonio García y García, II: *Portugal*, Madrid, Editorial Católica, 1982
- VIEIRA, Ernesto, *Diccionario biographico de musicos portuguezes: historia e bibliographia da musica em Portugal*, 2 vols., Lisboa, Lambertini, 1900
- VILAR, Hermínia Vasconcelos, *As dimensões de um Poder: a Diocese de Évora na Idade Média*, Lisboa, Estampa, 1999
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Subsidios para a historia da musica em Portugal*, Coimbra, Universidade, 1932
- *Os mestres da Capella Real nos reinados de D. João III e D. Sebastião*, sep. Archivo Historico Portuguez, IV, Lisboa, 1907
- WINKLER, Samuel, *Ms 794 of the Public Municipal Library of Porto, Sacramentarium Ordinis Sanctae Crucis Conimbricensis: a critical edition of its Calendarium and Sanctorale*, dissertação de Licenciatura, Roma, Pontificio Ateneo Santo Anselmo, Pontificio Istituto Liturgico, 1997, policopiado
- ZONGHI, Aurelio, et al., *Zonghi's watermarks*, Hilversum, The Paper Publications Society, 1953

Recursos na Rede

- BIBEL-AUSGABEN - *Digitalisierte Volltexte* <<http://www.ub.uni-freiburg.de/referate/04/bibelinh.htm>>
- BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL <<http://bnd.bn.pt/>>
- CANTUS: *a database for Latin ecclesiastical chant* <<http://publish.uwo.ca/~cantus/mssindex.html>>
- GRAVELL watermarks database <<http://gravell.org>>
- HILEY, David, CANTUS PLANUS: *gregorian chant data files* <http://www.uni-regensburg.de/Fakultaeten/phil_Fak_I/Musikwissenschaft/cantus/>
- LINCOLN, Harry B., THE LATIN MOTET: *Indexes to printed collections, 1500-1600* <<http://www.binghamton.edu/faculty/lincoln/motet-test.cgi>>
- PORBASE: *Base nacional de dados bibliográficos* <<http://www.porbase.org/>>
- RELICS: *Renaissance liturgical imprints census* <<http://hti.umich.edu/cgi/b/bib/bib-idx?c=relics>>

